ANNO XLVI. NUMERO 23. SABBADO 29 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiróa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 4,450 DE 8 DE JANEIRO DE 1870.

Regula a emissão dos titulos de garantia das mercadorias depositados nos armazens das alfandegas ou companhias de docas.

Usando da autorisação conferida pelo art. 1.º § 6.º do decreto n. 1,746 de 13 de outubro do corrente anno. Hei por bem que na emissão dos titulos de garantia das mercadorias depositadas nos armazens a cargo das alfandegas ou companhias de docas se observe o regulamento que com este baixa, assignado pelo visconde de Itaborahy, conselheiro do estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Itaborahy.*

Regulamento para a emissão de titulos de garantia das mercadorias depositadas nos armazens das alfandegas ou companhias de docas, a que se refere o decreto n. 4,450 desta data.

A emissão dos titulos de garantia, a que se refere o § 6º, art. 1º do decreto n. 1,746 de 13 de outubro de 1869, será regulada pelo modo seguinte:

1.º Para obter um dos titulos, o dono ou consignatario da mercadoria depositada nos armazens a cargo das alfandegas ou companhias de docas apresentará o respectivo conhecimento de carga, acompanhado de um pedido, datado e assignado, no qual se declarará:

1.º A data da entrada da mercadoria;
2.º O nome e classe do navio que a tiver trazido;
3.º A quantidade, especies, marcas, numeros e peso bruto dos volumes;
4.º A quantidade e qualidade da mercadoria de que apresentará a mostra para ser archivada;
5.º O valor da mercadoria segundo a factura;
6.º Quaesquer outras indicações que estabeleçam a identidade da mercadoria.

2.º Verificada a existencia das mercadorias nos armazens da alfandega ou nos da companhia de docas, se passará o titulo de garantia extrahido de um livro de talão, no qual serão declaradas todas as circumstancias mencionadas no pedido, de que trata o artigo antecedente, e mais o numero do titulo correspondente ao livro do talão, a taxa de 1/4 0/0 do valor total declarado da mercadoria, o nome e domicilio do depositante, e o numero da amostra.

No verso serão transcriptas as disposições deste regulamento.

O depositante passará o recibo do titulo no talão respectivo.

3.º Os numeros do titulo, do livro de talão e da folha respectiva serão notados nos conhecimentos, que ficarão em deposito até a entrega da mercadoria.

4.º O titulo de garantia poderá comprehender os volumes depositados, ou mencionados nos conhecimentos de carga, parcial ou integralmente, fazendo-se as precisas averbações nos referidos conhecimentos; mas nunca parte de um volume ou algumas mercadorias pertencentes a um outro envoltorio.

5.º Os titulos poderão ser divididos e subdivididos á vontade dos possuidores, observadas sempre as disposições do artigo antecedente, mas não se cobrará mais de 10$ de cada titulo parcial, qualquer que seja o valor declarado da mercadoria.

6.º Expedido o titulo, se fará notar no livro do armazem os respectivos volumes com a lettra G em vermelho, e nos envoltorios dos proprios volumes se imprimirá a mesma lettra a fogo, ou com tinta vermelha, como fôr julgado mais conveniente.

Feito isto, não se poderá proceder á abertura, mudança de envoltorio, despacho ou entrega de volume senão á vista do proprio titulo.

7.º A transferencia da propriedade das mercadorias depositadas se opera na fórma da legislação em vigor, por força de endosso dos titulos de garantia, os quaes serão equiparados, na conformidade do art. 587 do codigo commercial, aos conhecimentos de carga.

A transferencia deverá ser averbada nos assentos respectivos, pagando-se a taxa de 1 % da importancia da taxa da emissão.

A averbação, assignada pelo cessionario, ou seu preposto, extingue a responsabilidade do cedente para com a alfandega, a qual passará para o cessionario com o preenchimento desta formalidade.

8.º No caso de perda do titulo por extravio, furto ou qualquer sinistro, não será fornecido outro e nem entregue a mercadoria senão dez dias depois de annunciada a referida perda nos jornaes de maior circulação, e por editaes affixados na praça do commercio ou lugares mais publicos, não tendo apparecido alguem a reclamar o seu direito.

As despezas dos annuncios e mais deligencias correrão por conta da parte interessada.

Pela expedição do novo titulo se cobrará metade da taxa original.

9.º As faltas, avarias ou quaesquer prejuizos que soffrerem as mercadorias, depois de expedido o titulo de garantia, serão indemnisados mediante avaliação feita de commum accordo, e quando esta se não possa dar, por tres arbitros, dos quaes um escolhido pela alfandega ou companhia de docas, outro pela parte e o terceiro por ambos, ou sorteado.

10.º Os titulos de garantia de mercadorias depositadas nas alfandegas serão assignados pelos chefes do armazem e rubricados pelo inspector; ou pelos gerentes ou administradores da companhia de docas os das mercadorias depositadas em seus armazens.

11.º Nenhuma responsabilidade cabe ás alfandegas ou ás companhias de docas:

1.º No que respeita a effectiva propriedade dos volumes mencionados nos titulos de garantia, se não pelo que constar dos conhecimentos de carga;
2.º Da quantidade e qualidade da mercadoria e valor declarado;
3.º Pelas avarias, pelos damnos e prejuizos que resultarem á mercadoria depois da emissão do titulo, por vicio intrinseco ou por acção dos agentes naturaes.

12.º Reputar-se-ha dono da mercadoria especificada no titulo o possuidor do mesmo titulo, uma vez que esteja reconhecida a sua identidade, e que as transmissões por endosso tenham sido regularmente feitas e competentemente averbadas.

Rio de Janeiro, em 8 de janeiro de 1870.—*Visconde de Itaborahy.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 26 DE JANEIRO.

2º tenente Antonio Maria Pereira de Lago.—Informe o S. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Passando recibo entregue-se.

Hygino Vieira de Lemos.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Gonçalo da Costa Lima.—Selle os documentos que junta.

Irmandade do Santissimo Sacramento erecta na igreja matriz de S. Amaro de Jaboatão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ignacio José Pinto.—A' vista do que dispõe o art. 146 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, não tem lugar o que requer.

José Isidoro Pereira do Reis.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria desta data.

Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos Junior.—Conceda-se a licença requerida com o vencimento que percebe.

João de Souza Leão.—A' vista das informações nenhuma providencia tem esta presidencia a dar: entretanto o supplicante se lhe convier, poderá empregar os meios a que se julgar com direito para haver a indemnisação de que trata.

João Gonçalves Torres.—A' vista das informações, aguarde o supplicante a decisão dos tribunaes.

Laurentino Alves da Fonceca.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Luiz Francisco de Paula Ramos.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Maria Mathildes Cavalcante.—Tendo a petição e documentos, a que allude, servido de fundamento a ordem expedida a thesouraria provincial em portaria desta presidencia de 22 de junho do anno passado para pagamento da que então requereu a supplicante por seu procurador, não tem lugar o que requer.

Ponciano Carneiro da Rocha, João Baptista da Silva, e outros.—Expeça-se ordem.

Tranquilino da Cruz Ribeiro.—Expeça-se ordem no sentido que requer o supplicante.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1870.

N. 133.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara desta capital, Alexandre, escravo de Francisco Moreira da Costa, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado desta capital, Vicente, escravo de Antonio Francisco de Aguiar Fonseca, á requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Henriqueta Flora Belmira da Costa, por crime de ferimentos, e Domingos João, por infracção de posturas municipaes.

A' ordem do de S. José, Pedro Alexandrino de Alcantara, Miguel Thomaz Rodrigues de Freitas, Jesuino Guilherme Dias, Manoel Francisco da Encarnação, José Bernardo dos Reis Corrêa, Luiz José do Nascimento, João Cosme Ramos, Jovino Verissimo dos Santos, Manoel do Nascimento, Manoel Francelino de Barros, Gregorio, escravo de José da Costa, Joaquim, escravo de Manoel Jordão Caldeira, Mathias, escravo de Theodoro Christiansen, Martinho, escravo de Thomé Joaquim do Rego Barros, e Joaquim, escravo de Francisco de tal, por disturbios; João José Pereira, Candido Alexandre Ramos, Candido José Pessoa, Manoel Rodrigues da Silva, João Baptista Gomes da Luz, Bento José dos Anjos, João José do Nascimento, Luiz Manoel Amancio, Manoel Albino Marinho, Ludgero Brasilino, Luiz da Costa Nogueira e Francelino Caetano do Carmo, como recrutas; Luiz Antonio do Nascimento, por desordem; e Dionisio Marques, como suspeito de ser criminoso.

A' ordem do da Boa-vista, Antonio, escravo de Francisco de Sá Barreto, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 3 DE JANEIRO DE 1870.

Parte o *Werneck* conduzindo para essa côrte a correspondencia de Assumpção até 30 do mez ultimo, trazida a este porto pelo transporte *Presidente.*

Os rios Paraná e Paraguay estavam tão baixos, que os paquetes da linha da esquadra, cuja pontualidade foi notavel, não podiam ultimamente navega-los, sendo mister organisar com outros de menor calado, que podiam transpor francamente os *passos*, uma linha subsidiaria em connexão com aquella. Disposto tudo convenientemente pelo Sr. chefe Elisiario, por ordem do ministerio respectivo, o serviço continuou a fazer-se com regularidade e sem augmento de despeza. Presentemente já o Paraná é navegavel para elles; pois que no dia 27 já tinha 13 pés d'agua nos *passos* mais rasos, e o mesmo Paraguay já lhes é accessivel até Angostura, oito leguas abaixo de Assumpção. Dizem os praticos mais entendidos, que do principio de março em diante poderão subir até Matto-Grosso, isto é, Corumbá, navios de 12 a 15 pés de calado.

O dia 29 foi aqui mui festejado por causa da chegada da divisão oriental, composta de 140 praças de pret, 40 officiaes e o general D. Henrique Castro. Acompanharam á esta força 200 mulheres paraguayas, o que não será para estranhar, desde que se souber que nella vinham 100 paraguayos. Aquelles bravos, que fizeram toda a campanha do Paraguay e que sobreviveram aos seus camaradas, foram recebidos com grande enthusiasmo por seus compatriotas, e até pelos estrangeiros habitantes da capital. Os navios surtos no porto, quér mercantes, quér de guerra, embandeiraram-se, e o governo declarou o dia feriado. Havia á noite illuminação, musica, fogo de artificio e outros divertimentos adequados, veio a chuva, porém, transtornar todos estes preparativos, e aguar os festejos.

Nesse mesmo dia chegou tambem o encouraçado *Herval*, que brevemente regressará ao Brasil, e hontem o encouraçado *Cabral*, e a canhoneira *Ypiranga*.

Com estes são 6 os encouraçados retirados nestes ultimos mezes da esquadra, e consta-me que o Sr. ministro da marinha deu ordem para a descida de outros. Como ja vimos em fevereiro, começa a ser segura a navegação, e então poderá fazer-se a projectada reducção de nossa força naval no Paraguay.

Os voluntarios da patria estão em Villeta, tendo para alli descido do Rosario. Um dia regressarão ao Brasil igualmente e d'este modo serão diminuidas sensivelmente as despezas do imperio com a guerra, e minorarão os sacrificios que estamos fazendo, e que nada mais justifica agora.

Correndo o boato de que o general Goyo Suarez se achava no Passo de Palanco, do Rio-Negro, com 800 homens, o governo fez partir para Taquarembó o coronel Valinhos com 100 homens do 20º batalhão de caçadores. Sei particularmente que o dito general está em sua estancia tranquillo e sem intenção de levantar o poncho.

Por decreto de 27 foi nomeado ministro da fazenda o Sr. Duncant Stewart, que naturalisou-se cidadão oriental dias antes dessa nomeação. Elle era de nacionalidade argentina. Assegura-se que o Sr. Stewart pensa em fazer effectiva a connexão dos bilhetes bancarios em circulação, contando para isso com a realisação do emprestimo que o Sr. Mackirso foi incumbido de negociar em Londres. Havia toda a probabilidade do bom exito d'esta operação, e por isso aquelle senhor aceitou a pasta da fazenda nas criticas situações em que se acha o thesouro nacional.

Muito occupou a attenção publica o duello que devia ter tido lugar entre o ministro do governo e D Julio Harrera y Obes, um dos redactores do *Siglo*, e para que se tenha exacto conhecimento d'esse curioso incidente da politica d'este paiz, vou narra-lo minuciosamente conforme foi referido pelo proprio official que os prendeu. A origem da questão foi um artigo furibundo que sahio no *Syglo* contra aquelle ministro, com o titulo—*Questão pessoal*, corroborando outros de igual força, todos assignados pelo mencionado D. Julio.

Como este artigo concluia com um desafio, e Bustamante não é dos que deixam de aceitar estes convites, tanto que em 1866 deu morte ao major Servando Martinez em duello de pistola aceitou a luva que lhe era atirada publicamente pela reducção do *Syglo*.

Logo que os preliminares da luta foram ajustados, Bustamante, o coronel Fagola e o Dr. Villaça renunciaram seus empregos, o primeiro de ministro do governo, o segundo de chefe politico e de policia, e o terceiro de juiz do crime de primeira secção, procedendo estes dous assim por terem sido escolhidos por aquelles para padrinhos. Herrera y Obes convidou para seu padrinho ao major Ellis, e a outro conservador, de appellido Gurmender. Como era natural, o presidente da republica soube que havia um duello entre Bustamante e Julio Herrera, mas não sabia quando, nem onde teria lugar. Empenhando-se em impedi-lo, ordenou que toda a tropa e policia fosse dividida, com seus respectivos officiaes, pela cidade e arrabaldes, dando as instrucções precisas para obter o que desejava, e ordem escripta de seu proprio punho e firma para serem recolhidos presos em suas casas, tanto os combatentes, como os padrinhos que os acompanhassem. Assim preparadas as cousas, eis o que succedeu. A' 1 hora da madrugada do dia 18 para 19, isto é, no domingo, estavam Bustamante, seus padrinhos e o medico de policia Dr. Piquel, sentados nas escadas do novo mercado e foram vistos pelo official á que acima alludi, o qual se escondeu nas obras do theatro de Solis para melhor apreciar o que elles faziam, e seguilos em occasião opportuna. Momentos depois, á 1 e um quarto pouco mais ou menos, passa uma carruagem pela porta do mercado novo, que foi reconhecida ser a de Bustamante, e recebeu os que alli se achavam sentados, seguindo immediatamente com velocidade. O official com algumas praças monta a cavallo e os acompanha, guardando a distancia conveniente; ao chegar essa carruagem á esquina da rua de Ibicuhy, parte dessa esquina outra carruagem, e as duas tomam o caminho da Aguada, até á praça do general Flôres, e quando alli chegam buscam a estrada que vai á quinta do Hœquard. Nesta occasião o official com os soldados se approximam das carruagens e as faz parar; os cocheiros obedeceram immediatamente, porém o major Ellis pretendeu resistir, por ignorar talvez que alli estava força de cavallaria para sustentar a execução da ordem do governo. Então o official intimou a todos que se recolhessem presos ás suas casas, sendo acompanhados pela força de policia presente. Pagola declarou que não obedecia á esta ordem se não lhe fosse apresentada por escripto, ao que respondeu o official exhibindo a do que estava munido, da propria firma do presidente. Não houve mais relutancia, e impedio-se assim o duello, que poderia ser fatal a ambos os contendores. O combate era á florete e á morte. As armas apprehendidas, e que foram levadas ao presidente, estavam preparadas por tal forma que não precisava muita força para ser introduzida a quantidade de ferro preciso para levar d'este ao outro mundo o infeliz que não soubesse defender-se.

Este facto revela a exaltação dos politicos d'esta terra, e faz temer scenas deploraveis no futuro.

Os Ramirez juraram fazer desapparecer da scena a Bustamante, porque é o unico homem que lhes faz sombra, e que os impede de entregar este paiz ás mãos de Juan Carlos Gomez, Muñoz e outros *irreconciliaveis*, que tudo acham mão, tudo querem destruir, principiando pela constituição, e que ainda nada edificaram.

A influencia d'estes homens agora no Estado-Oriental seria uma desdita para o Brasil e para o Rio da Prata, que conflagrariam de novo. Minhas sympathias, portanto, são por Bustamante, que inutilisa todos esses esforços e tendencias perniciosas.

Depois d'este incidente foram retiradas as demissões, e todos continuam nos seus lugares.

Devem actualmente achar-se no Rio de Janeiro duas celebridades medicas, que no Rio da Prata confirmaram o honroso conceito que d'elles fazia a imprensa do Pacifico. São os Drs. Magai e Regnolt. O primeiro esteve no Perú, onde foi chamado para fazer uma operação de catarata que lhe valeu a insignificante gratificação de trinta mil patacões.

Em Buenos-Ayres fez elle tambem notaveis operações, e provou ser um habilissimo oculista; o segundo é especialista nas molestias de bexiga, e tambem distincto operador.

A guarda nacional da Republica Argentina, que fez parte do exercito de operações contra o Paraguay, desembarcou hontem na visinha capital, recebendo uma ovação esplendida. Os governos nacional e provincial rivalisaram nas demonstrações de apreço a estes bravos, e o povo excedeu-os no enthusiasmo com que os abraçou.

Nestes quatro dias devem marchar para suas provincias os batalhões do interior, e consta que o presidente Sarmiento os acompanha.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE JANEIRO DE 1870.

Pelo paquete *Flamsteed* entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas até 9 e cartas até 10 do corrente.

As ultimas noticias do Paraguay constam do seguinte telegramma expedido por S. A. o Sr. conde d'Eu, para o Rosario, ao Sr. general Victorino:

« Curuguaty, 28 de dezembro de 1869.

« O bravo tenente-coronel Moura acaba de voltar tendo chegado com 30 homens a serra do Maracajú, e passado seis leguas além della até atravessar o rio Ygatimi no passo do Espadim.

« Alli encontrou cerca de 1,000 mulheres em estado tal de miseria, que apenas 400 tiveram forças para levantar-se e acompanha-lo, entre as quaes algumas brasileiras e européas; as outras ficaram alli completamente desfallecidas, esqueletos vivos que quasi não respiravam. Encontrou tambem os caminhos cobertos de outras mulheres degoladas ou lanceadas pelos espias de Lopez.

« Vieram 16 transfugas, dizem que Lopez está perto do Panadero mandando construir grande numero de canôas. Talvez seja para atravessar o rio Paraguay acima do Apa, mas tambem póde ser que seja para descer o rio Paraná.

« Sirva-se communicar tudo isto para Assumpção e Conceição. »

Das republicas do Prata nada ha de interesse. De Buenos-Ayres communicam que o presidente Sarmiento ficava a partir para o Rosario, tencionando gastar nesta excursão seus 15 dias.

Sob o titulo Araguaya da o periodico *Alto Araguaya*, da provincia de Goyaz, a seguinte noticia:

« De Leopoldina escrevem-nos em data de 21 do corrente (novembro).

« Hontem fomos agradavelmente surprendidos com a chegada do *Christovão Colombo*, que já alguns suppunham perdido, pela demora havida na viagem. Em verdade o navio correu seus riscos, e consta-me que soffreu alguma cousa na machina, pelo que está em reparo. O comboi que o *Colombo* trouxe de Santa Maria é composto de 7 embarcações, duas grandes e cinco pequenas. Seus leitores não ignoram que é *Colombo* é de pequenas dimensões; com as embarcações que trazia parecia uma dessas ilhas de caravana que o capricho das grandes enchentes ás vezes conduz pelo Araguaya abaixo.

« Os dous grandes botes que vinham aos lados do navio, e cada um dos quaes é de duas mil arrobas de carga, chegaram do Pará com carregamento de cerca de 40 contos de réis, vieram sem novidade, se bem que com uma viagem trabalhosa, por causa da grande secca deste anno.

— 18 —

Por carta imperial de 15 do corrente:

Foi nomeado secretario da provincia do Pará o bacharel Antonio dos Passos Miranda.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do estado maior de 2ª classe Benedicto Jorge de Farias.

Concedeu-se á menor Constança Maria de Freitas Albuquerque, filha do 2º cirurgião da armada Dr. José Candido de Freitas e Albuquerque, a pensão mensal de 42$, igual ao soldo que percebia seu pai, dependendo esta mercê de approvação da assembléa geral.

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo a D. Ursula Martins da Conha, nomeada dona de palacio, por decreto de 28 de agosto de 1866.

Por decretos de 12 do corrente:

Foi nomeado:

O bacharel Francisco Xavier dos Reis Lisboa, juiz municipal e de orphãos do termo de S. José das Cajazeiras, na provincia do Maranhão.

— Foi concedida ao bacharel José Gomes de Souza Portugal a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio-Claro, na provincia do Rio de Janeiro.

Por portaria de 15 de janeiro de 1870 foi prorogada, por tres mezes, a licença que teve para tratar de sua saúde o bacharel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, auditor de guerra da côrte.

— 19 —

Por decreto n. 4,451 de 12 do corrente concedeu-se autorisação á sociedade Pharmaceutica Brasileira, para dissolver o seu monte-pio, ficando garantidas as pensões existentes, e approvaram-se os novos estatutos, segundo os quaes ella se torna puramente litteraria.

— 20 —

Tendo expirado o prazo que o governo marcara chamando propostas para o serviço da navegação costeira ora a cargo da companhia Brasileira de paquetes a vapor, e bem assim para o da navegação fluvial até Matto-Grosso, o Sr. director geral dos correios abrio hontem, na presença dos concurrentes, as propostas que haviam sido apresentadas em virtude daquelle convite. Informam-nos que os concurrentes são: Estevão Busck & C., a companhia americana de paquetes entre os Estados-Unidos e o Brasil, Mendes Filhos & Lemos Guilherme Matte, (de Buenos-Ayres), Francisco Sabino Freitas dos Reis, Hett Wilson & C., e Conceição & C. (de Montevidéo), ao todo 7.

Communicam de Itinga ao *Noticiador de Minas* de 15 do corrente. A responsabilidade da noticia deixamos á folha de onde a transcrevemos:

« Reside ha mais de 60 annos nesta povoação José Fagundes Maria Vieira, homem de bom senso e de costumes muito puros. Este respeitavel ancião é calvo e usa de peruca. Tendo a pelle que guarnece interiormente a sua peruca se deteriorado, procurou Maria Vieira haver outra da mesma qualidade que a substituisse.

« Não podendo conseguir, porque nestas alturas falta mesmo o necessario, resolveu o estimavel velho substitui-la por uma pelle de lagarto.

« Para esse fim tomou de mão uma arma de fogo pôz-se ao encalço de um lagarto. Ao terceiro dia conseguio a presa, tirou-lhe a pelle e estendeu-a com todo o esmero: depois de bem secca e devidamente preparada, applicou a á sua peruca que lá foi occupar o seu lugar. No primeiro dia Maria Vieira teve vigilias temosas, insomnias, e calafrios vagos; no segundo dia uma dôr forte se manifestou subitamente na cabeça, parecia ao doente que agulhas muito quentes lhe atravessaram o cerebro. Dôr lancinante, picadas extremamente rapidas o prostaram completamente. No terceiro dia appareceu o delirio.

« A alegria e a tristeza, o terror e a coragem, o orgulho e a vaidade dominaram a desordem intellectual. No quarto dia o infeliz velho começou a gritar, latir como cão e a quebrar tudo que tinha uma apparencia brilhante.

« Em acto de furor arrancou a peruca, immediatamente Maria Vieira tornou a si, todos os symptomas assignalados desappareceram. Hoje o bom velho tem horror ás perucas. »

— 21 —

Pelo paquete inglez *La Plata*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo até 15 do corrente.

As ultimas noticias d'Assumpção são de 9. data em que a *Regeneracion* daquella cidade publica o seguinte:

« As victorias succedem-se ás victorias; Lopez talvez já não esteja em territorio paraguayo.

« Na madrugada de 2 do corrente a trincheira do Rio-Verde foi assaltada e tomada de sorpreza pelo coronel Silva Tavares, que faz parte das forças expedicionarias do general Camara. Não tiveram os alliados nem um homem fóra de combate, emquanto cahiram em poder delles 29 do inimigo, entre os quaes o capitão que commandava a força e o tenente seu immediato.

« O general Camara proseguia na sua marcha, e tinha dado ordens para prevenir a fuga de Lopez. Todos os dias chegam a Assumpção familias libertadas pelos alliados. »

A *Tribuna* de Buenos-Ayres ainda accrescenta á ultima hora:

« O chefe dos indios caciques veio pôr os serviços de sua tribu á disposição dos alliados, dizendo haver recusado fazer causa commum com Lopez, e ir convidar os outros indios a seguirem-lhe o exemplo. »

De um officio do Sr. conselheiro Paranhos ao Sr. ministro do Brasil em Buenos-Ayres, com data de 8 de janeiro, transcrevemos o seguinte:

« Apresentou-se, como passado, o major commandante do batalhão Rifleros (um dos de mais confiança de Lopez), por nome Candeço, com 12 praças.

« O major paraguayo Perez, do corpo de vaqueanos, prendeu 12 espias de Lopez, entre os quaes 3 officiaes, em cujo poder foi achado um officio do ex-dictador datado de 31 de dezembro. »

O presidente Sarmiento ficava a partir de Buenos-Ayres para visitar as provincias de Santa-Fé e Entre-Rios, tendo convidado todo o corpo diplomatico a acompanha-lo nesta excursão.

Segundo a estatisca da immigração, tinha a republica Argentina recebido no correr do anno de 1869 para mais de 40,000 immigrantes. O governo estudava sériamente a questão da immigração e colonisação para favorecer ainda mais este fluxo de immigrantes com que tanto se vai engrandecendo e tornando poderosa aquella republica.

A já citada *Tribuna* refere o seguinte deploravel acontecimento:

« Em Corrientes havia no porto do Cerrito um transporte e uma chata brasileiros. No dia 2 voaram estas duas embarcações, que estavam carregadas de polvora.

« Toda a equipagem foi victima da explosão, bem como a mulher do capitão e oito crianças que havia a bordo. Foi o mesmo capitão o unico que não morreu logo, mas o seu estado é gravissimo. »

Na republica Oriental havia tranquillidade, e os boatos de invasões armadas do partido blanco pouco credito encontravam. O governo preoccupava-se principalmente com a conversão do papel-moeda, que tomara sobre si pelo accordo celebrado com os bancos, e para este effeito creou uma junta de credito publico, formada de cinco membros, que são os mesmos da antiga commissão fiscal, e a esta junta aggregou uma commissão de nove negociantes e proprietarios estrangeiros e dous orientaes, para intervir em todos os assumptos relativos á emissões bancarias.

Estava resolvida a construcção dos dous pharóes no cabo de Santa Maria e banco Inglez, e havia o projecto de habilitar para o commercio estrangeiro o porto de Maldonado, ligando-o por trilhos de ferro ao de Montevidéo.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados com folhas do Rio-Grande do Sul até 12 do corrente mez:

As datas da capital da provincia chegavam a 9:

O *Rio-Grandense* desta data diz:

« Retira-se hoje para Pelotas o Sr. Domingos Rodrigues Cordeiro, que a esta capital viera com intento de tomar a si duas importantes emprezas, que muito interessam aquella localidade.

« Dessas duas emprezas, apenas sobre uma, a do caes e tramway daquelle porto, para a qual solicitou o Sr. Cordeiro privilegio á assembléa provincial, parece ter S. S. chegado a um accordo com a presidencia e directoria provincial.

« O abastecimento de agua potavel, a outra empreza a que se propunha o Sr. Cordeiro, ficará por emquanto ainda sem esperanças de realisação, em consequencia da depreciação do papel-moeda.

« Limitando a lei um capital certo, consta-nos que não póde a presidencia por seu arbitrio assegurar um preço ao ouro, emquanto que ao proponente não convém sujeitar-se a oscillação do cambio, tendo de importar a parte principal dos materiaes a empregar na obra. »

Lê-se no *Diario de Pelotas* da mesma data:

« Segundo uma carta do Rosario, dirigida a um amigo nosso nesta praça, communicam-nos que no dia 6 do mez e anno proximo passado, partira daquelle ponto pelo rio Santa Maria um barco, *Explorador do Santa Maria*, com o fim de explorar todo aquelle rio até o ponto em que elle cesse de ser navegavel.

« O barco conta 44 palmos de comprimento, sobre 12 de largo em boca e 4 de pontal: cala palmo e meio d'agua, podendo supportar carga de 1,000 a 1,200 arrobas.

« Segundo a mesma carta, ja se havia conseguido com o *Explorador* navegar 10 leguas no rio Santa Maria, sem haver contrariedade alguma.

« Oxalá que muito breve e prompta seja a exploração daquelle rio, e que seu resultado seja satisfactorio; pois disso o commercio do interior da provincia auferirá grande impulso.

« E' proprietario do *Explorador*, e faz essa viagem, o negociante do Rosario Sr. Antonio Pinto de Almeida. »

Na freguezia do Herval commetteu-se um attentado que a *Reforma* do Jaguarão narra assim:

« No dia 22 do mez proximo passado, ás 10 horas da manhãa mais ou menos, foi no Herval atacada a casa do cidadão Sizenando dos Santos Campello por um grupo de homens armados. Este bando invadio á viva força a casa desse cidadão, e d'ahi arrebatou a parda Silvana Solidonia e 5 filhos, os quaes ha mais de dez annos se achavam na posse mansa e pacifica de sua liberdade.

« Este grave attentado foi commettido por seu intitulado senhor, Manoel Gomes Moreira, morador no municipio de Bagé, o qual, para fazer valer o seu pretendido direito, esqueceu-se de que se achava em um paiz constituido, com leis e autoridades, e reccorreu a um acto de força, convocando e reunindo alguns amigos e parentes, com os quaes organisou o esquadrão assaltante, pondo-se a sua frente.

« Entre os aggressores que Gomes Moreira capitaneava foram reconhecidos Martiniano Machado, Isidro Machado e Hylario L. Machado.

« Depois desta façanha, retirou-se Gomes Moreira muito a seu salvo para o Rodeio Colorado, lugar de sua residencia em Bagé, e, o que mais é, levou em sua companhia a desgraçada parda e seus 5 filhos, reduzidos a injusto captiveiro, por serem livres e se acharem na posse da liberdade. »

Fallecêra em São José do Norte o capitão do patacho *Monteiro I*, Luiz Augusto da Silva.

— 22 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 10 horas da manhãa ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas; embarcando em seguida na galeota a remos, S. M. dirigio-se para bordo do encouraçado *Mariz e Barros* e para a fortaleza de Villegaignon onde assistio ao exercicio de artilharia. Sua Magestade desembarcou á 1 1/2 hora da tarde no arsenal de guerra.

Por decretos de 19 do corrente foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Agostinha Emilia de Menezes e Souza, viuva do capitão do exercito José Vieira de Souza, morto em combate, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Anacleta Rosa da Silva, mãi do alferes do 39º corpo de voluntarios da patria Theodoro Lopes Meirelles fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 36$ mensaes.

Por decretos de 15 do corrente:

Foi concedida ao bacharel João Ignacio Silveira da Motta a demissão que pedio do lugar de juiz de direito da comarca de Itú, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

Foi reconduzido o bacharel Coriolano Augusto de Loyola no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da capital da provincia de Goyaz.

Por decreto de 18 do corrente mandou-se levantar a clausula com que foram promovidos o 1º tenente da armada nacional e imperial Manoel José Alves Barbosa, e os 2ºs ditos Antonio Lins Cavalcante de Oliveira, José Pedro Alves do Barros e José Antonio de Oliveira Freitas, por terem sido aprovados nas materias exigidas pelo decreto n. 881 de 10 de dezembro de 1851.

Por decreto de 19 do corrente concederam-se as honras dos postos militares do exercito aos officiaes abaixo mencionados:

De major: ao capitão do 30º corpo de voluntarios da patria Sotero de Castro.

Ao dito de commissão do 30º corpo da mesma denominação Rodrigo Augusto da Gama e Costa.

De alferes: ao alferes do 31º corpo de voluntarios da patria Cecinio Antunes Ferreira Pitta.

No salão da praça do commercio reunio-se hontem, sob a presidencia do Sr. Guilherme Ford, servindo de secretarios os Srs. Sydney Boor e Adolpho Klingelhoefer, grande numero de negociantes importadores.

O Sr. G. Ford declarou que o fim da reunião era a nomeação de uma commissão que colhesse informações sobre os inconvenientes e vexames que tem trazido ao commercio desta praça a execução de varias disposições do regulamento da companhia da doca da alfandega, e convidou os negociantes presentes a procederem a eleição da commissão.

O Sr. Hermann Haupt propoz que a commissão fosse eleita por acclamação, e mandou á mesa uma relação de nomes de diversos importadores, em cuja escolha disse que tinham concordado varios dos negociantes presentes.

Depois de algumas observações dos Srs. conselheiro João José dos Reis e H. Haupt, o Sr. Th. Ewbank mandou á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que seja eleita uma commissão, composta de um membro de cada uma das nacionalidades que representa a Associação Commercial do Rio de Janeiro, para colligir as reclamações de que se trata, e indicar o melhor meio de evitar ao commercio a desproporção e arbitrariedade das taxas e armazenagens impostas pela companhia das docas da alfandega do Rio de Janeiro, designação dos pontos de descarga e outros inconvenientes que possam resultar da execução do seu regulamento, tomando em séria consideração a transferencia sem garantia do governo dos enormes valores confiados á alfandega desta côrte. »

Submettida á votação a lista apresentada pelo Sr. H Haupt, foi approvada por acclamação, ficando eleitos membros da commissão os seguintes senhores:

William Ford, da firma William Ford & C.
Sydney Boor, da firma Alex Fry & C.
Gustavo Plitsker, da firma Fred Strak & C.
Gustavo Lutz, da firma Lutz & C.
Adolpho Klingelhoefer, da firma Klingelhoefer & C.
Martin, da firma A. Binoche & C.
Schmoll, da firma E. J. Albert & C.
João da Silva Monteiro, da firma Silva Monteiro & C.
Landon, da firma Phipps & C.
Pedro Lecocq, da firma Lecocq Oliveira & C.
L. Laurey.
Thomas March. Ewbank.
A. I. da Silva Braga.
A. Fernando da Rocha.

A' esta commissão foi remettida a proposta do Sr. Th. Ewbank.

A commissão, para bem desempenhar a sua tarefa, deseja que cada um dos negociantes importadores, que tenha de referir factos relativos aos inconvenientes resultantes da execução do regulamento, os communique a qualquer dos membros da mesma commissão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas do Rio de Janeiro, até 23 e da Bahia até 26 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas achamos nos jornaes as que seguem.

THEATRO DA GUERRA.

— O governo imperial recebeu os dous seguintes telegrammas:

« Assumpção, 8 de janeiro de 1870.

« O coronel Paranhos recebeu na Concepcion communicações do general Camara, datadas do Rio Verde de 3 do corrente.

« Na madrugada do dia 2 foi a trincheira do Rio Verde assaltada e tomada de sorpreza pelo coronel Silva Tavares, que faz parte das forças expedicionarias sob o mando do dito general.

« O coronel Silva Tavares houve-se com a sua costumada pericia e intrepidez, tendo a grande felicidade de não ter um só de seus soldados fóra de combate.

« 29 homens do inimigo cahiram em nosso poder, entre os quaes acham-se o capitão que commandava a força e o tenente seu immeadito.

« Consta que Lopez se achava no Panadero, e que tratava de retirar-se para o norte. São concordes todos os prisioneiros em dizer que no seu acampamento reinava a maior miseria. As diserções continuavam em grande escala, estando as matas cheias de dizertores.

« O general camara proseguia em sua marcha e d'alli expedio ordens e avisos para prevenir a fuga de Lopez. »

« Assumpção, 8 de janeiro de 1870.

« No dia 3 do corrente apresentaram-se no acampamento de sua alteza, em Curuguaty, tres caciques indios da tribu denominada Crioulos. Declararam que tinham rejeitado todas as proposições de Lopez, e prometteram não só prestar-nos auxilio, como obter o dos indios Tambécuas e do grande cacique da Serra de Maracajú, de nome Galeano.

« Apresentou-se como passado, o major commandante do batalhão de rifeiros (um dos mais confiança de Lopez), por nome Candeço, com 12 praças.

« O major paraguayo Perez, do corpo de vaqueanos, prendeu 12 espias de Lopez, entre os quaes tres officiaes, em cujo poder foi achado um officio do ex-dictador, datado de 31 de dezembro.

MINAS GERAES.

— Lemos no *Pharol* de 15 do corrente:

« No dia 20 de dezembro proximo passado, o escravo Raymundo, crioulo, assassinou, com umas facadas, a seu senhor Manoel José da Cruz, supplente do subdelegado e abastado fazendeiro do Presidio.

« Eis o que se conta do facto

« Depois de ter arreado, na manhãa daquelle dia, o cavallo em que seu senhor montava todas as vezes que ia á roça, o escravo Raymundo dirigio-se para o lugar onde estavam trabalhando seus parceiros e principiou seu *eito*. Naturalmente tendo chegado mais tarde que seus companheiros, devia *por força* ficar atrazado no serviço; porém chegando o senhor e vendo seu escravo na retaguarda dos outros, puchou pelo chicote e deu-lhe algumas vergalhadas.

« Raymundo conseguindo fugir-lhe foi esconder-se perto d'um lugar por onde Cruz deveria passar. Ao alli chegar vio este o seu escravo e, desenrolando de novo o chicote, ia castiga-lo, quando Raymundo, abraçando-se á cintura, tirou-lhe a faca e cravou-lh'a repetidas vezes nas costas.

« Uma preta que presenciou o facto declara que Cruz ao sentir-se ferido promettera alforriar o seu assassino e que este lhe respondera:

« — E' tarde, nhonhô, você tem de me pagar hoje tudo o que me deve desde que estou com você! Saciada a sua sêde de sangue retirou-se Raymundo vagarosamente e diante de seus parceiros que, segundo nos consta, estavam espiando o horroroso drama auxiliados por troncos e arvores.

« Oito dias depois foi preso o assassino na Gloria, e sendo interrogado declarou que outro escravo de nome Maximiano é quem havia dado a primeira facada.

« Além de Raymundo estão presos outros escravos da mesma fazenda. »

S. PAULO.

— Alcançam a 29 do corrente as noticias desta provincia.

« No dia 19 o presidente da provincia partio para Jundiahy, onde a 20 haveria uma reunião de fazendeiros e capitalistas, afim de se lançarem as bases de uma companhia para a construcção de uma estrada de ferro entre Jundiahy e Itú. S. Ex foi acompanhado por varios cavalleiros que pretendem tomar parte na empreza.

« Foi marcado a 4ª dominga de março para a eleição de um deputado geral pelo 3º districto a fim de preencher a vaga deixada pelo Sr. conselheiro Nebias, nomeado ministro da justiça.

« Houve na serra um consideravel desmoronamento em um dos aterros do 3º plano inclinado da estrada de ferro. Os reparos demandavam longo tempo. A estrada continuaria a trabalhar, mas os passageiros teriam de atravessar todo o 3º plano a pé.

« Até o dia 15 havia no thesouro provincial um saldo de 480:700$027.

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 21 do corrente foi nomeado o bacharel João Ignacio Silveira da Motta, inspector da alfandega de Santos.

— Falleceu, na côrte, o veador João José Teixeira.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« CAMBIO.—Londres, 19 3/4 d. por 1$ a 90 d/v, papel bancario ; Paris, 476 rs. por fr.

« METAES.—Soberanos a 12$100 a dinheiro, ditos a 12$150 para o dia 31 do corrente.

ACÇÕES.—Companhia de Seguros Nova Permanente a 350$000.

« FRETES.—Havre, navio da linha, 30 frs. e 10 %; Hamburgo, vapor, 40 frs. e 10 %; Nova-Orleans, 22 s. 6 d. e 5 %; Nova-York ou Baltimore, 20 s. e 5 %; Canal a ordens, 30 s. e 5 %; dito dito via Lisbôa, 30 s. e 5 %; Lisbôa á ordens, via Santos, 32 s. 6 d. e 5 % Nova-York, via Santos, 27 s. 6 d. e 5 %.

« Incluindo transacções em cambio effectuadas hoje menos que regulares sobre Londres a 19 3/4 d., papel bancario, e a 19 7/8 e 20 d., papel particular, e pequenas sobre França de 482 a 476, sommam os saques para o paquete inglez *La Plata* :

« Sobre Londres cerca de £ 510,000 a 19 5/8, 19 3/4 d. papel bancario, e a 19 3/4, 19 7/8, 20, 20 1/8 e 20 1/4 d. papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,900:000 aos extremos de 484 a 473 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de libras 230,000 a 890 e 888 rs. por libra.

« Sobre Portugal vigorou o premio da tabella que demos na nossa *Revista* de hontem.

« Negociaram-se alguns lotes de soberanos a 12$150 e 12$070 a prazo.

« Vendeu-se um pequeno lote de apolices geraes de 6 % a 80 % e 20 acções do banco do Brasil a 159$000.

« Em café e algodão não nos consta que se fizesse hoje.

« A taxa de desconto continúa sem alteração.

— O vapor americano *North America* devia partir do Rio de Janeiro para os Estados-Unidos no dia 26.

— Sahiram : a 15 brigue brasileiro *Santo Amaro* e brigue norte-allemão *J. H. Epping* para Pernambuco ; a 16, barca dita *Wandever*, idem ; a 17 galera portugueza *Adamastor* para o Maranhão ; a 18 brigue francez *Saint Louis* para Pernambuco ; a 19 patacho portuguez *S. Manoel II*, e barca idem *Feliz* para Pernambuco.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco : a 19, barca brasileira *Flecha* ; e a 21, brigue brasileiro *Arroio Mato*.

— Ficava a sahir para Pernambuco o brigue norte-allemão *Céres*.

BAHIA.

— Foram nomeados promotores publicos : da comarca de Chique-chique o Dr. Luiz Vianna, e a de Conde o Dr. Augusto Pedro Gomes da Silva.

— Por deliberação de 21 do corrente reformou a escola normal para o sexo feminino da seguinte fórma :

« Art. 1.º A escola normal para o sexo feminino, constituida em internato pelo regulamento de 22 de abril de 1862 por autorisação da resolução de 6 de dezembro de 1861, continuará a funccionar com as seguintes alterações.

« Art. 2.º O numero das alumnas gratuitas não poderá exceder de doze, admittindo-se para o primeiro anno as que faltarem ao complemento do referido numero.

« Art. 3.º O exame de admissão será prestado ante as mestras do internato, sob a presidencia do director geral, ou de algum professor de sua escolha no caso de impedimento.

« Art. 4.º As approvadas que pretenderem a pensão publica, justificarão ante a presidencia seu estado de pobreza, e mesmo serviços de seus pais. Dando-se concurrencia de maior numero de justificadas, o concurso ante o pessoal do art. 3º estabelecerá a preferencia, com recurso para o governo.

« Art. 5.º E' terminantemente recommendada a execução do art. 13 do regulamento organico, quanto as alumnas que passados os primeiros cinco mezes, mostrarem não ter aptidão para a profissão á que aspiram.

« Art. 6.º As escolas podem ser frequentadas por alumnas externas, concorrendo ás lições e ás horas do trabalho do curso, não sendo dispensadas das outras condições de admissão, e de ter conducta honesta e regular.

« Art. 7.º No internato serão recebidas com preferencia á concurrencia particular as moças que forem enviadas pelas camaras municipaes, cujas pensões sejam por ellas pagas com recursos proprios ou agenciados entre seus municipes. Estas alumnas depois de habilitadas com o diploma, serão preferidas para as cadeiras dos respectivos municipios, precedendo pedido das referidas camaras.

« Art 8. A pensão de cada alumna é provisoriamente fixada em 25$ mensaes para sua alimentação, igual quantia pagando o governo por suas pensionistas. As externas pagarão somente a matricula de 10$ que será geral.

« Art. 9.º A moça que em qualquer parte se tiver habilitado com os estudos do curso, de que previamente apresentará prova, poderá ser admittida aos exames, e sendo approvada receberá o diploma da escola. Não será, porém, dispensada de pagar as matriculas dos tres annos, dos exercicios praticos por tres mezes da escola annexa.

« Art. 10. Compete á directora a economia do Internato, recebendo 1 das pensões, e proporcionando o tratamento aos recursos de que dispuzer. Terá escripturação clara e regular, fazendo-se auxiliar pela censora e pelas alumnas do terceiro anno que designar. A directora deve estar sempre preparada a prestar contas de sua gerencia.

« Art. 11. As externas poderão contratar com a directora alguma parte da refeição para evitar—interromper os estudos ou despender tempo em caminho ; assim como podem receber no estabelecimento as provisões de casa.

« Art. 12.—O governo da provincia, além das pensões concedidas ás 12 alumnas, do pagamento das mestras, e do aluguel e mobilia da casa, concorrerá com a despeza da illuminação a gaz, e da agua encanada ; e tambem com o fornecimento indispensavel á escripta e ao desenho.

« As demais despezas correrão por conta da administração economica do internato.

« Art. 13. São obrigadas a residir no internato a directora e a censora, sendo esta proposta por aquella ao governo para sua nomeação.

« Terão pensão igual ás alumnas.

« Se a outra mestra quizer residir no internato, concorrerá com pensão igual, sendo, porém, dispensada de todo trabalho estranho ao ensino.

« Art. 14.—Fica supprimido o emprego de capellão, recebendo as alumnas o ensino religioso do sacerdote que o governo designar, e duas vezes por semana.

« Os deveres da religião serão preenchidos na proxima matriz, acompanhadas as alumnas pela directora e pela censora, ou por uma só no impedimento da outra.

« Art. 15.—Nos dias feriados, fazendo bom tempo, é recommendado o passeio do pessoal do internato, como medida salutar, não sendo estabelecimento de reclusão.

« Art. 16.—A directora perceberá 1:600$; a censora 1:400$; e a outra mestra 1:350$, sendo para todas dous terços do ordenado, e o restante gratificação.

« Disposições transitorias.

« 1.ª—São conservadas como pensionistas da provincia as 20 alumnas que tem de frequentar o segundo e terceiro anno de escola, sendo 14 d'este. A que paga actualmente a pensão de 100$, além das 20, não podendo concorrer com a differença, o que provará ante a presidencia, será auxiliada neste augmento. No fim de tres mezes passarão todas por um exame de aptidão, qual o de que trata o art. 5º, sendo despedidas as que forem julgadas inhabeis para continuar.

« 2.ª—Achando-se este anno crescido o numero de pensionistas dos cofres publicos, serão apenas recebidas as tres novas alumnas, para que haja ensino do primeiro anno.

« Disposição geral.

« As materias do ensino, e ordem das lições, bem como a duração do curso, continuam até que outra cousa se determine.

« A mais distincta alumna de cada um dos tres annos terá direito á um premio de 100$ pago pela provincia, sem distincção de pensionistas ou de externas. Estes premios, serão votados pelas professoras, com a presidencia do director geral, e conferidos com solemnidade.

« Esta reforma será provisoriamente executada até a approvação da assembléa provincial ; ficando em vigor todas as disposições anteriores que lhe não forem contrarias. »

« A companhia de seguros *Interesse publico* elegeu a sua directoria, que ficou assim composta :

« Presidente.—Commendador Domingos Soares Pereira.

« Vice-presidente.—Commendador José Lopes da Silva Lima.

« Secretarios.—Commendador Manoel Joaquim Rodrigues e Joaquim José da Fonseca.

« Directores.—Commendador Fernando Pereira da Cunha, Francisco José Ramos e José Joaquim Ferreira Machado.

« Commissão de contas.—Commendador Francisco Teixeira Ribeiro, José Joaquim Pereira e Dr. Antonio Pereira Marinho. »

— Lemos no *Jornal* :

« No dia 20 de novembro do anno passado, na fazenda do Caroá, do termo de Remanso, Manoel Francisco Chorão deu uma facada em Ludgero dos Santos Junior, sobre a espadua esquerda, penetrando profundamente até a espinha dorsal. O criminoso conseguio evadir-se. »

« Na villa do Remanso no dia 2 de dezembro, pelas 4 horas da tarde, Norberto Martins dos Santos, atacando de surpreza em sua casa á José Joaquim Elias, disparou-lhe um tiro de pistola, e deu-lhe seis facadas, uma sobre o peito direito, outra na costela do lado esquerdo e mais outras sobre as espaduas, das quaes a victima succumbio instantaneamente, e não satisfeito avançou para o guarda nacional Eugenio, do destacamento d'aquella villa, porque, alli estando, podia prendel-o, e correu-lhe tambem uma facada sobre as costellas, deixando-o gravemente ferido.

« O subdelegado em exercicio, Innocencio Alves Leal, perseguio o criminoso, que ainda correu-lhe a faca, mas apesar da resistencia, conseguio captura-lo, acompanhado de dous guardas nacionaes, que o seguiram. Este scelerado foi recolhido á cadêa, e instaurou-se-lhe o processo. »

« No dia 10 do corrente foi assassignado com um tiro, no lugar denominado Tres Morros o individuo de nome Manoel Theophilo, sendo o autor do delicto Manoel Martins de Oliveira Babiano, que voltando para sua casa no lugar chamado Morro do Gomes, assassinou com outro tiro a sua mulher Maria Raymunda, de quem desconfiava manter relações illicitas com aquelle Manoel Theophilo.

« O subdelegado do Orobó procedeu a corpo de delicto nos dous cadaveres, e instaurou o processo contra o assassino, que logrou evadir-se. »

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 728:007$921.

— O cambio regulava : sobre Londres 19 7/8 a 20 1/8, sobre Paris 470 a 474 rs.

— O desconto de lettras fazia-se de 12 a 15 % ao anno.

— Sahiram para Pernambuco : a 21 o brigue inglez *Jura* ; e a 23 a barca brasileira *Conceição*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

OLINDA.—Foi bella e magestosa a festa commemorativa da restauração de Pernambuco, que se fez em Olinda, e na qual tomaram parte tanto os moradores fixos como os temporarios, isto é, os passadores da festa. Desde a vespera á tarde embandeiraram-se crescido numero de casas, sendo á noute quasi geral a illuminação.

Apenas raiou a aurora do dia 27, uma salva de 21 tiros, que se repetio á 1 e ás 6 horas da tarde, despertou a população, recordando-lhe ser esse o grande dia da nossa restauração, e annunciando o começo dos festejos, seguindo-lhe uma passeiata com musica em diversas ruas.

A' noute teve lugar, nos sallões do palacete da camara municipal, um brilhante e esplendido sarão dansante, no qual concorreram cerca de 150 senhoras, trajando com todo o gosto e primor, e um crescido numero de cavalleiros, que á porfia tudo envidavam para obsequiar essa escolhida collecção de deidades.

Dansou-se até 4 horas da manhãa, sempre na melhor ordem e harmonia ; sahindo todos satisfeitos com a profusão e o gosto dos preparos da casa, assim como do bom serviço e maneiras affaveis dos membros das diversas commissões encarregados do preparo do sallão e da destribuição dos iguarias.

PASSAMENTO.—Deu ante-hontem alma ao creador, na cidade de Olinda, victima de uma meningite aguda, o Sr. capitão José Joaquim Lopes de Almeida. A' sua inconsolavel familia damos nossos pezames.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se hoje chegar o vapor *Guará* daremos amanhãa o *Diario*, ficando assim supprimido o que deveriamos dar na segunda-feira.

DINHEIRO.—O paquete inglez *La Plata*, chegado hontem dos portos do sul, trouxe as seguintes quantias para os Srs. :

Pereira Carneiro & C.	60:700$
M. Barros & C.	40:000$
Tisset Frere & C.	6:700$
J. A. Ribas	200$
Monteiro & Irmãos	£ 100

OBRAS PUBLICAS.—A ponte denominada do Maduro, na estrada de Santo Amaro, reclama com urgencia algum beneficio, afim de que não caia ; do que resultará graves inconvenientes para os moradores daquellas bandas. Informam-nos que uma das *madres* está muito deteriorada, e quase a cahir.

AJUNTAMENTO DE PRETOS.—No caes do Ramos, por baixo e immediações de uma casa de bailes publicos que ahi ha, costuma juntar-se diariamente grande numero de pretos que praticam actos pouco decorosos, e gritam descommunalmente, segundo no-lo informam. Ao senhor subdelegado de Santo Antonio cumpre isso verificar e dar as devidas providencias.

PRESEPIO.—Pessôa que nos merece credito affirma nos que o do porto d oLasserre na Capunga é feito com todo o recato e decôro, sendo frequentado por bôa gente. Sirva, pois, isto de modificação ao que sobre elle dissemos ante-hontem.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—Damos no lugar competente o programma que deve servir para os exames preparatorios á Faculdade de Direito, os quaes começam a 3 de fevereiro proximo.

INDEMNISADORA.—Reune-se hoje, ao meio dia, a assembléa geral da companhia de seguros *Indemnisadora*, para ouvir a leitura do relatorio do anno passado, que publicamos n'outro lugar do presente numero.

FERNANDO DE NORONHA.—Segue hoje para este presidio o vapor *Cururipe*, da companhia Pernambucana.

FESTEJO.—Amanhãa festeja a devoção de Nossa Senhora da Conceição na igreja do Espirito-Santo a sua Divina Padroeira com a pompa do costume.

ESPECTACULOS PASTORIS.—Começam hoje, no theatro da Capunga, os espectaculos pastoris, sob a direcção do artista dramatico Santa Rosa. Sôbe á scena um vaudeville que já foi representado no Santa Isabel em 1863.

O programma vai em outro lugar publicado.

THEATRO DE OLINDA.—E' hoje o espectaculo dramatico em solemnisação do dia 27 de janeiro, cujo producto será applicado á alforria de uma criança do sexo feminino.

PARAGUAY.—Interrogatorio feito ao cabo paraguayo do regimento n. 4, Polycarpo Cardoso, solteiro, natural da villa da Conceição :

« Declara que desertou da força de Romero vindo ella em marcha para Taquaty, e achando-se distante deste ponto uma legua. Diz que retirando-se Romero de Taquaty, quando alli esteve a força brasileira, marchou nove leguas para o do lado de S. Pedro, mas achando-se sem recursos, com a força exhausta, e sem com que alimenta-la, enganando-a com a falsa noticia de que vinham forças brasileiras do lado de S. Pedro, retrocedeu para Taquaty, d'onde pretende dirigir se para Jaguaretebú, que dista oito leguas de Taquaty. Diz que Romero mandou inutilisar a bocca de fogo que tinha enterrado na lama, quebrando as rodas e a palamenta, e que a outra, depois de ter comido os bois que a puchavam, e de te-la por alguns dias puchado á mão, enterrou-a no mato, em lugar que conhece. Declara que a força só se alimenta de côco e laranja azêda, o que muitas crianças e velhas que ella serve como soldados, estão morrendo de fome, e que Romero enganava os soldados, dizendo que o major Montiel, que cahio nosso prisioneiro, já tem muito gado reunido. Diz que durante a marcha não poderam apanhar nem uma rez para carnear. Declara que todos os officiaes marcham a pé, a excepção de Romero que tem um cavallo magro e velho. Diz que o animo da tropa se acha abatido, que os officiaes já não fallam tanto em favor de Lopez ; que as deserções são continuas, e que no seu regimento, que era o melhor da força, ellas se tem dado em grande escala. Diz que a força hoje deve constar de mil homens, que a mais que havia, tem morrido ou desertado. Diz que a força não poderá mais voltar para o rio Verde, porque, tendo vindo para arranjar o que comer, e não tendo conseguido nada, não poderia voltar para aquelle lugar. »

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Amanhã, domingo 30 do corrente, haverá reunião da assembléa geral desta sociedade afim de se tratar da nullidade das eleições que ultimamente alli tiveram lugar e proceder-se a nova eleição para o conselho deliberativo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 136ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre hoje.

PASSAGEIROS—Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba* :

Luiz Cavalcante de Albuquerque, 1 filho e 1 escrava, Joaquim Antonio de Miranda, Leocadio José de Figueiredo e 1 filho, José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Manoel Tavares Barreto, Joaquim Carneiro de Mesquita Mello e Dr. Aguiar.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *La Plata* :

W. Furner, John Jones, Antonio Zacharias de Souza Coelho, José F. Pereira de Castro, Francisco Xavier Dias, Manoel B. de Oliveira Braga, José Antonio Pereira, Arthur L. de Oliveira Azevedo, Domingos da Motta, Bonito Barros e Feijó, Manoel da Costa Campos, Joaquim F. da Cruz, José Lopes Alheiro, padre Antonio Pinto Vieira, Manoel Vieira, Luiz Pereira, Thomas Nash, B. M. Bruce e John Roberts.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de janeiro :

João, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio ; convulsões.

Raymundo, Pernambuco, 45 dias, S. José ; convulsões.

— 28 —

Mirandilina Paulina do Nascimento, Pernambuco, 39 annos, solteira, S. José ; diabetes asmeadoras.

Joaquina Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim, Africa, 61 annos, solteiro, Bôa-Vista ; apoplexia cerebral.

José Joaquim Lopes de Almeida, Pernambuco, 39 annos, casado, Olinda, congestão cerebral.

Manoel Venancio Carneiro da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José ; anazarca.

Thereza, Africa, 70 annos, solteira, S. José ; hydropezia.

Luiz, Africa, 78 annos, solteiro, Bôa-Vista ; desenteria.

Companhia de seguros Indemnisadora.

Srs. accionistas. Em observancia das disposições dos estatutos que regem esta sociedade, cabenos o dever de apresentar-vos o relatorio e contas das operações realisadas no anno proximo findo.

Durante esse periodo a sorte tratou-nos com demasiado rigor, causando-nos prejuizos na avultada quantia de 163:684$461, que já se acham pagos; comtudo não se póde considerar desanimador o actual estado da companhia, como conhecereis pela seguinte exposição :

Seguros maritimos.		
Valores segurados	10.516:626$751	
Premios respectivos	95:047$312	
Apolices	1:047$000	
	96:094$312	
Deduz-se a importancia de extornos	1:100$950	94:993$362
Seguros terrestres.		
Valores segurados	12.970:200$000	
Premios respectivos	51:060$540	
Apolices	1:103$000	52:163$540
Descontos de letras.		
Premios obtidos em descontos		27:371$387
Importancia retirada do fundo de reserva para fazer face aos prejuizos		27:463$974
Saldo da conta de lucros e perdas de 1868		4:942$792
Salvados maritimos		5:367$181
		212:302$236

Esta somma teve a seguinte applicação :

Indemnisações maritimas.		
Perda de mercadorias no hiate *Belém*, naufragado em viagem deste porto para o do Pará :		
Apolice numero	3930	3:000$000
Idem idem	3950	5:500$000
Idem idem	3949	12:000$000
Idem idem	3926	1:500$000
Idem idem	3927	15:000$000
Avarias em mercadorias no patacho *Nilo*, deste porto para o do Rio Grande do Sul :		
Apolice numero	3757	180$000
Perda de mercadorias na barca portugueza *Belém*, naufragada em viagem deste porto para o do Pará :		
Apolice numero	4161	8:320$000
Idem idem	4216	800$000
Idem idem	4217	26:100$000
Idem idem	4101	1:100$000
Idem idem	4137	8:720$000
Idem idem	4195	4:160$000
Idem idem	4130	800$000
Perda de mercadorias no hiate *Santa Cruz* naufragado em viagem deste porto para o do Aracaty :		
Apolice numero	4171	1:300$000
Idem idem	4257	800$000
Idem idem	4259	30:000$000
Idem idem	4260	6:000$000
Idem idem	4233	660$000
Idem idem	4249	3:240$000
Idem valor do casco do mesmo navio idem	3484	8:000$000
Sinistro do hiate *Aurelia I* abandonado no Maranhão em viagem do Pará para este porto :		
Apolice numero	3753	6:000$000
Avarias em mercadorias na escuna portugueza *Oliveira*, deste porto para a ilha de S. Miguel :		
Apolice numero	3855	615$300
Idem idem	3856	391$99
Idem idem	3857	270$010
Idem idem	3858	113$240
Idem idem	3860	52$180
Idem idem	3859	914$635
Idem idem	3817	19$260
Idem idem	3864	297$205
Idem idem	3868	100$160
Idem idem	3850	217$775
Perda de mercadorias no patacho *Ramos*, naufragado em viagem deste porto para o do Rio Grande do Sul :		
Apolice numero	4915	8:500$000
Avarias em mercadorias no patacho *Carolina*, deste porto para Santa Catharina :		
Apolice numero	4329	1:704$626
Idem idem no brigue portuguez *União*, desta para a cidade do Porto :		
Apolice numero	3830	8$030
		156:684$461
Indemnisações terrestres.		
Prejuizo causado pelo incendio no armazem pertencente ao predio n. 66 da rua do Brum		7:000$000
Total das indemnisações		163:684$461
Diversas verbas.		
Despezas geraes		6:044$308
Commissão e garantia da direcção		18:573$467
Dividendo do anno 24$ por acção		24:000$000
		212:302$236

Sentimos ter de annunciar-vos que depois do longo periodo de 14 annos e alguns mezes, que tanto tem de existencia esta associação, não pode ella evitar o primeiro pleito que lhe foi proposto, porque tratava-se de uma fraude.

Um estabelecimento seguro em 20:000$ appareceu incendiado ; mas não o tendo sido completamente, as mercadorias que foram poupadas pelo fogo, revelavam de um modo a não deixar a menor duvida, que esse acontecimento era o resultado de um calculo immoral.

A policia tendo procedido as necessarias averiguações, e achando culpabilidade no dono desse estabelecimento, o conservou preso por algum tempo, sendo afinal solto, com o fundamento de não ter elle procurado haver da companhia parte ou todo o valor segurado !

Depois de solto apresentou-nos uma reclamação na importancia de 11:674$570, dizendo ser o valor das mercadorias existentes no estabelecimento na occasião do incendio, segundo a sua escripturação, mas posteriormente, e talvez porque não tivesse muita confiança nessa sua escripta, evidentemente prepararada para um fim doloso, abandona aquella reclamação, a que aliás teria bom direito, se de sua parte houvesse boa fé, e pede agora em juizo 6:000$, e cremos que ainda com menos se accommodaria, se a tanto annuissemos ; entretanto que tudo indica que se o incendio fosse total, o pedido não desceria do valor segurado.

Mas não devendo a questão ser apreciada somente pelo lado pecuniario, mas tambem, e principalmente pelo lado da moralidade, não nos era permittido, por mais insignificante que fosse a quantia exigida, transigir com uma torpe especulação, que pondo em risco vidas e fortunas, deve ser severamente reprimido.

Comprehende-se que, em vista dos precedentes desta companhia, que procurou sempre evitar questões tendo pago sommas assaz valiosas, não teria agora procedimento diverso, se não tivessemos a mais profunda e intima convicção da existencia da fraude.

Se é justo proceder com toda a equidade para com o segurado, quando da parte deste existe boa fé, como tem sido constante pratica desta companhia, entendemos tambem que é necessario empregar todo o rigor quando ha dolo manifesto, como no caso vertente.

São estes, Srs. accionistas, os assumptos que submettemos á vossa judiciosa apreciação, e pedindo-vos que relieveis quaesquer lacunas que por ventura se encontrem nesta exposição, acreditamos que serão ellas plenamente prehenchidas pela illustre commissão fiscal.

Pernambuco 28 de janeiro de 1870.

Os directores.
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES INDEMNISADORA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1869.

Activo.		
Accionistas	800:000$000	
Bens moveis	1:900$000	
Caixa	9:630$201	
Segurados maritimos	56:560$846	
Segurados terrestres	25:233$090	
Letras descontadas	213.094$065	
Estampilhas	9$000	
		1,106:427$202
Passivo.		
Capital	1,000:000$000	
Fundo de reserva	72:536$026	
Dividendos	24:590$000	
Commissão a garantia da direcção	9:301$176	
		1,106:427$202

Pernambuco 31 de dezembro de 1869.
Jeronymo da Costa Lima,
Guarda-livros.

Srs. accionistas da companhia de seguro Indemnisadora.—A commissão fiscal julga satisfazer o preceito que lhe impõem os arts. 30 e 31 dos nossos estatutos, dando vos conta dos exames a que se procedeu a vista dos livros e todas as contas, e os valores em carteira, o que tudo estava de conformidade com o balanço que vos é apresentado pela direcção ; assim, pois, a commissão fiscal é de parecer que approveis as contas com um voto de agradecimento a mesma direcção pelo cuidado e interesse com que tem dirigido os negocios da companhia.

Escriptorio da companhia de seguro Indemnisadora, 29 de janeiro de 1870.
Luiz José da Costa Amorim.
Barão de Cruangy.
Francisco Ferreira Baltar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico. (*)

Lendo o *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente, deparei na *Revista Diaria* sob o titulo—accidente—com a exposição do facto que no dia 22 succedeu, relativamente a morte do meu escravo, esmagado pelo trem de carga. E porque não seja fiel a narração do accidente, certamente por ter sido a redacção mal informada, cumpre-me referi-lo como elle se deu para conhecimento do publico.

Achava-se sentado á dormir, creio que embriagado, o dito escravo, tendo o corpo fóra dos trilhos e as pernas sobre elles em um lugar da via-ferrea, defronte deste engenho, e onde, findando se uma grande curva, que faz a estrada nos limites do engenho Riacho de Pedras com este, entra em uma recta que, sendo medida, achou-se 676 passos de extensão até o ponto do successo ; quando, vindo o trem de carga da estação de Gamelleira para a de Una por volta das 10 horas do dia, foi o preto lubrigado nessa distancia pelo machinista e o conductor, como declarou este perante diversas pessoas.

Immidiatamente apitaram ; mas, não se movendo o preto, porque dormia á somno pesado, não se dignou o machinista de matar com tempo a carreira do vapor, como lhe cumpria ; e deixando-o pelo contrario correr com a mesma força, só o parou depois de feita a victima. As rodas consequentemente esmagaram ambas as pernas do infeliz escravo, o qual apenas durou posteriormente duas horas, pouco mais ou menos.

Não é pois exacto, como se conta na *Revista Diaria*, que o trem descia ; porque elle subia ; nem que o machinista não póde evitar o sinistro por não poder parar o trem ; porquanto, além de que em toda essa extensão da recta não ha mattos que embaracem a vista do objecto que estava sobre a linha, objecto que elles descobriram logo que a machina entrou na recta, vindo ainda os carros, que a prendem, na curva, tanto que apitaram, como confessam. Não se pode acceitar a impossibilidade de parar o trem em tão grande distancia, tanto mais quanto, acabando elle de vencer uma curva, onde sempre sua carreira é moderada pelo perigo de saltarem as rodas fóra dos trilhos, como tem succedido muitas vezes, não podia trazer uma velocidade tal, que não podesse ser parado em uma distancia tamanha ; accrescendo que nesse lugar do sinistro ha na linha uma elevação bem saliente, que difficulta a carreira ; pelo que era mui facil para-lo.

Portanto é evidente que culpa e grande culpa tem o machinista no acontecimento.

Qualquer que fosse o objecto visto de longe na linha era razão para que se moderasse a carreira do vapor até reconhecer-se o que era, mesmo porque não se movia o objecto ao signal que dava o vapor.

Finalmente, o facto se acompanhou de um cortejo de circumstancias, que não admittem a menor justificação em favor do maquinista principalmente, pelo que me julgo com bom direito a ser indemnisado do prejuizo, que acabo de soffrer, segundo me aconselham pessoas habilitadas, e não estou disposto a declinar do meu direito.

Fique pois, o publico sciente e certo de que foi assim que se deu o facto, que não é o primeiro que acontece, por que os taes machinistas equiparam a existencia de um ser humano a de um cão, ou de um passaro.

Engenho Universo 26 de janeiro de 1870.
Antonio Evaristo da Rocha.

Respondo ao *Liberal*. Não deixo a calumnia tirar bom partido do meu silencio.

O despreso, que eu voto a calumnia e ao articulista do *Liberal* não obsta a que me defenda ; porque dou ao publico satisfação de mim.

(*) Foi na verdade engano o termos dito que o trem descendente, de que falla o Sr. Rocha, causara o accidente, quando foi o ascendente ; isto porém não altera o que dissemos quanto ao ter o maquinista presenciado evitar o accidente, quando reconheceu sobre a linha um objecto, que só distingoio á pouca distancia ser um homem de côr. E' nimiamente conhecida a animosidade com que no geral são tratados os empregados inglezes da estrada de ferro ; por isso é pouco estranhavel que se attribua ao machinista que guiava o referido trem intenções malevolas, de preferencia á suppor que por acaso se dera o accidente. Cremos ter respondido ao Sr. Rocha.
A redacção.

Ao articulista, só darei o que lhe cabe.

A noticia de que já comecei a infringir o regulamento do gymnasio, reduzindo a segunda mesa, á que concorrem os empregados do estabelecimento, á caldo, chilre e bacalhão, é uma falsidade.

E' certo, que recommendei ao mordomo toda a economia possivel para que não houvessem desperdicios.

E nem o regulamento manda equiparar a comida dos criados á dos collegiaes.

Quanto ao aleive da hospedagem de amigos, que pernoitam no estabelecimento, fazendo grandes *algazarras*, ahi está o Sr Dr. Aprigio Guimarães, que mora defronte de meu aposento, ha quinze passos. Se elle não confirmar o facto, o meu accusador cobrir-se-ha de infamia.

Recife, 29 de janeiro de 1870.
Alvaro Uchôa Cavalcanti.

Ilha de Fernando

Acaba este presidio de passar pelo grande desgosto, de ver mudar-se do seu seio, o Sr. capitão Antonio Raymundo Lins Caldas; que aqui exerceu por longo tempo o cargo de commandante do destacamento d'artilheria.

Por occasião de sua partida, dirigimos-lhe as mais significativas demonstrações de pezar.

Quando um militar distincto, adornado de eminentes qualidades ; depois de haver dado por longo tempo edificantes exemplos de virtude e probidade, separa-se da sociedade, em cujo seio viveu, sente-se esta, com razão profundamente abalada, e tem necessidade de procurar um desabafo ao seu justo e oppressivo pezar, é o que se passa actualmente na sociedade Fernandense por occasião da partida do Sr. capitão Carlos.

Convictos de que não nos é possivel proporcionar as expressões com a intensidade do sentimento que nos domina, pedimos não obstante, e esperamos que o digno Sr. capitão se digne aceita-los, attendendo unicamente á sinceridade e pureza do affecto que as dicta.

21 de janeiro de 1870.

....

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao publico, para que ninguem compre bens de raiz, moventes ou semoventes, á João Antonio Gomes Guimarães, com especialidade o sobrado n. 23 da rua do Imperador, n. 18 do Caes 22 de Novembro, em consequencia de taes bens se acharem em litigio, afim de que o dito João Antonio Gomes Guimarães, restitua ao casal da interdicta mãi do abaixo assignado a quantia excedente a 15:000$000 que recebeu de dote da predicta mãi do abaixo assinado sob condição de restituição não tendo successão, como não teve pelo que desde já protesta contra quem quer que comprar quaesquer bens do referido João Antonio Gomes Guimarães.

Recife, 27 de janeiro de 1870.
Antonio da Cunha S. Guimarães.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—973 rs. por kil.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 a 27 . . .	1,148:646$158
Idem do dia 28	16:370$804
	1,165:016$962

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	83	
Idem idem com generos	132	215
Volumes sahidos com fazendas	67	
Idem idem com generos	360	427

Descarregam hoje 29 de janeiro.

Brigue inglez—*Solyone*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Positivo*—lagedo.
Patacho americano—*Senorita*—farinha e bren.
Polaca hespanhola—*Marestary*—charque.
Barca ingleza—*Cosmorant*—dormentes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 27 . . .	43:970$322
Idem do dia 28	2:933$928
	46:904$250

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 27 . . .	168:401$019
Idem do dia 28	3:353$744
	171:754$763

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 28.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba* de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, carga assucar ; a Companhia Pernambucana.

Aracaty—Hyate brasileiro *Graciosa*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo ; carga differentes generos.

Penedo por Maceió—3 dias e 20 horas, vapor nacional *Potengy*, de 281 toneladas, commandante Francisco Martins da Costa, equipagem 23, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro o Bahia—5 dias. vapor inglez *La Plata*, de 1857 toneladas, commandante I. Hole, equipagem 130, carga differentes generos ; a Adamson Howie& C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty pelo Assú—Hyate brasileiro *Graciosa*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo ; carga varios generos.

Rio da Prata—Patacho inglez *Resolution*, capitão Storbell ; carga assucar.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*. commandante Hele ; carga o mesmo que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió—Brigue austriaco *Primo Nerezenotto*, capitão G. Heracacho, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem para o Rio de Janeiro—Patacho portuguez *Maria Barbosa*, capitão Thomaz R. Furtado ; carga o mesmo que trouxe da ilha do Cabo-Verde.

Idem para Parahyba—Brigue inglez *Raimond*, capitão G. William ; com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico o programma infra organisado pelo conselho director da instrucção da côrte para servir nesta Faculdade nos proximos exames de fevereiro a março.

Programma dos pontos para os exames das materias abaixo declaradas.

SCIENCIAS.

ARITHMETICA.

Prova escripta.

1 Divisão dos numeros inteiros.
2 Reducção das fracções ordinarias ao mesmo denominador.
Menor denominador commum que podem ter duas ou mais fracções.
3 Maximum commum divisor.
4 Metrologia.
5 Divisibilidade dos numeros.
6. Reducção da fracção ordinaria á decimal. Dizimas periodicas.
7 Quadrado e raiz quadrada dos numeros.
8 Proporções por quociente.
9 Regra de companhia.
10 Theoria dos logarithmos.

ALGEBRA.

Prova escripta.

1 Emprego das lettras e dos signaes, como meio de abreviação e generalisação do calculo.
2 Multiplicação algebrica.
3 Theoria elementar do maximo commum divisor.
4 Resolução das equações do 1º grão á uma só incognita.
5 Resolução das equações do 1º grão á duas incognitas.
6 Soluções negativas dos problemas. Theoria das quantidades negativas.
7 Discussão das equações do 1º grão á uma só incognita.
8 Formulas geraes dos valores das incognitas.

GEOMETRIA.

Prova escripta.

Demonstração dos seguintes theoremas.

1 Pelo mesmo ponto em um plano não póde passar mais de uma perpendicular á uma recta.
Em qualquer trapezio, toda recta parallela ás duas bases, divide os lados em partes directamente proporcionaes.
A recta perpendicular a duas no ponto em que estas concorrem é perpendicular a qualquer outra traçada pelo mesmo ponto no plano das duas.
2 As obliquas que se desviam igualmente do pé da perpendicular são iguaes, a que mais se desvia é a maior, e a perpendicular é a menor linha que se póde tirar de um ponto á uma recta dada.
Toda recta, parallela a um dos lados de um triangulo, fórma com os outros dous, outro triangulo semelhante ao primeiro.
Todas as perpendiculares a um ponto de uma recta existem em um plano.
3 Todo ponto da perpendicular ao meio de uma recta é equidistante dos extremos desta, e todo ponto que goza desta propriedade está situado na perpendicular.
Em dous polygonos semelhantes quaesquer linhas homologas são proporcionaes aos lados homologos.
Por um ponto tomado em um plano, ou fóra delle, não póde passar mais de uma recta perpendicular ao plano.
4 Duas rectas, que fazem com terceira angulos alternos-internos iguaes, são parallelas.
Em todo triangulo rectangulo o quadrado da hypothenusa é igual á somma dos quadrados dos outros dous lados.
Partindo de um ponto uma perpendicular e uma obliqua a um plano, se sobre a recta que une os pés de uma e outra se levantar no mesmo plano e pelo pé da obliqua uma perpendicular, esta será perpendicular á obliqua e ao plano da perpendicular e da obliqua.
5 Duas rectas que fazem com terceira angulos alternos-internos desiguaes, necessariamente encontram-se.
Em todo triangulo obtusangulo o quadrado do lado opposto ao angulo obtuso é igual a somma dos quadrados dos outros dous lados, mais duas vezes o producto de um destes lados pela projecção do outro sobre o seu prolongamento.
Partindo de um ponto uma perpendicular e muitas obliquas a um plano as obliquas que se desviam igualmente do pé da perpendicular são iguaes, a que mais se desvia é a maior, e a perpendicular mede a distancia do ponto ao plano.
6 Dous angulos que tem os lados parallelos e as aberturas para mesma parte ou partes oppostas são iguaes, e os que tem os lados parallelos e as aberturas para partes diversas, não oppostas, são supplementares.
Em qualquer triangulo o quadrado do lado opposto a um angulo agudo, é igual á somma dos quadrados dos outros dous lados, menos duas vezes o producto de um dos lados pela projecção do outro sobre elle.
Dous angulos diedros são proporcionaes aos angulos planos correspondentes.
7 Em todo o triangulo a somma dos tres angulos é igual a dous rectos.
Dous parallelogramos da mesma base e da mesma altura são equivalentes.
Todo angulo diedro tem por medida o angulo plano correspondente.
8 A perpendicular abaixada de qualquer ponto de um dos lados de um angulo obliquo sobre o outro lado cahe dentro do angulo, se este é agudo, fóra se é obtuso.
Dous rectangulos da mesma base são proporcionaes ás suas alturas.
Todo plano, em que existe uma recta perpendicular a outro plano, é perpendicular á esse outro.
9 Em um triangulo isosceles os angulos oppostos aos lados iguaes são tambem iguaes.
Dous rectangulos quaesquer são proporcionaes aos productos das bases pelas alturas.
Toda recta traçada em um de dous planos perpendiculares entre si, e perpendicular á intersecção commum, é perpendicular á outro plano.
10 Sendo desiguaes dous lados de um triangulo, ao maior lado se oppõe maior angulo.
A area de um rectangulo é igual ao producto da base pela altura.
A intersecção de dous planos perpendiculares a um terceiro, é uma recta perpendicular ao terceiro.

PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL.

Prova escripta.

1 De nossas idéas em geral suas diversas especies.
2 Do juizo e do raciocinio.
3 Das proposições, suas especies, conversão e opposição.
4 Das differentes especies de argumento e suas regras.
5 Dos sophismas e causas dos erros.
6 Exposição e critica das hypotheses sobre a união da alma com o corpo.
7 Da idéa de um ente necessario, provas de sua existencia.
8 Da consciencia moral, da imputabilidade de nossas acções.
9 Moral religiosa, culto interno e externo.
10 Moral social dos deveres de beneficencia.

GEOGRAPHIA.

Prova escripta.

1 Geographia—Terra—Superficie ; movimentos, eixos, pólos, equador, meridianos, tropicos, circulos polares, zonas da terra.
2 Divisão da superficie da terra, em terras e aguas. Ilhas, continentes. Primeira divisão das terras. Oceano e suas divisões :
3 Globo— mappa-mundi, planispherio, cartas geographicas particulares, chorographicas, topographicas e hydrographicas geraes.
Horisonte visual, pontos cordeaes e collateraes.
Região, paiz, nação, capital.
4 Mares, correntes e montanhas de gelo.
Fundos dos mares, sua elevação até a superficie e exterior das aguas, grupo de ilhas, archipelago.
Costas, praias, ribas, dunas, peninsulas, isthmos e cabos.
5 Planicies, montanhas, serras, grupos, systema de montanhas, valles, volcões, neves perpetuas e geleiros massiços, steppes, desertos, oasis.
6 Lagos, lagôas, pantanos, rios, canaes, bacias, vertentes e linha de divisão das aguas.
7 Região natural, politica e ethnographica.
Estados soberanos e meio soberanos, e divisões empregadas em suas descripções.
Superficie de um estado. População absoluta e relativa.
8 Montanhas, ilhas, cabos, lagos, bahias, enseadas, estreitos e rios principaes da America do Norte.
9 Ditas da America do Sul.
10 Rios do Brazil, e seus principaes affluentes.

HISTORIA.

Prova escripta.

1 Creação do mundo. Abrahão. Moysés. Ruina dos Judeos.
2 Grecia. Licurgo. Solon. Guerras medicas. Pericles. Guerra do Peloponeso.
3 Alexandre Magno. Desmembramento da monarchia macedonica. Conquista da Macedonia e da Grecia pelos Romanos.
4 Fundação de Roma. Quéda da Monarchia. Instituição do Consulado, do tribunato e da dictadura.
5 Guerras punicas. Guerra civil. Mario e Schylla. Dictadura de Schylla.
6 Primeiro Triumvirato. Octavio e Antonio. Imperio Romano.
7 Origem e progresso do Christianismo. Constantino Magno.
8 Invasão dos barbaros. Quéda de Roma. Os Lombardos.
9 Carlos Magno. Quéda do segundo imperio. Feudalismo.

10 Mahomet: progresso do Islanismo. Califados de Bagdad e Cordova.
11 Gregorio VII e Henrique IV. Scisma do Occidente.
12 Cruzadas.
13 Christovão Colombo. Vasco da Gama, e Pedro Alvares Cabral.
14 Brasil. Capitanias hereditarias. Estabelecimento de um governo geral.
Thomé de Souza e Duarte da Costa, Mem de Sá.
15 Carlos V e Francisco I. Phelippe II.
Dominio da Hespanha em Portugal e no Brasil, estado em que se achou o Brasil em 1581.
16 Reforma Religiosa. Guerras de religião em França, em Allemanha e em Inglaterra. Concilio Tridentino.
17 Primeira invasão dos hollandezes no Brasil. Perda e restauração da cidade de S. Salvador. Segunda invasão dos hollandezes. Perda de Olinda e do Recife e subsequente guerra até a capitulação da Campina do Taborda.
18 Effeitos no Brasil da guerra da successão de Hespanha. Lutas com os hespanhóes no sul. Hostilidades dos francezes commandados por Duclerc e por Deiguay Frouin no Rio de Janeiro. Tratados de Ultrecht, e de Madrid.
19 Revolução de Inglaterra. Casa de Stuart Cromwell. Casa de Hanover.
20 Luiz XIV. Revolução franceza. Napoleão I.

RHETORICA E POETICA.
Prova escripta.

1 O que se deve entender por eloquencia e rhetorica.
2 Generos de eloquencia.
3 Partes do discurso.
4 Virtudes e vicios da elocução.
5 Gráos de ornatos.
6 Figuras de pensamento.
7 Figuras de palavras.
8 Definição e origem da poesia.
9 Da critica litteraria.
10 Do gosto, do bello e do sublime.

ARITHMETICA.
Prova oral.

1 Numeração decimal.
2 Propriedades e usos da multiplicação e divisão.
3 Reducção das fracções á expressão mais simples.
4 Operações sobre as fracções ordinarias.
5 Operações sobre as fracções decimaes.
6 Operações sobre os numeros complexos.
7 Caracteres de divisibilidade dos numeros 2 e 5 e suas potencias, e dos numeros 3 e 9. Provas dos 9.
8 Cubo e raiz cubica dos numeros.
9 Regra de tres simples, composta, de juros, e de desconto.
10 Progressões por differença.
11 Progressões por quociente.
12 Applicações dos logarithmos.

ALGEBRA.
Prova oral.

1 Addição e subtracção algebrica.
2 Divisão algebrica.
3 Exemplificação do maximo-commum divisor.
4 Operações sobre as fracções algebricas.
5 Problemas do 1.º grão a uma só incognita.
6 Problemas do 1.º grão a duas incognitas.
7 Discussão das equações do 1.º grão a duas incognitas.
8 Discussão do problema dos correios.
9 Problemas indeterminados do 1.º grão de uma equação á duas incognitas.
10 Problemas indeterminados do 1.º grão de duas equações a tres incognitos.

GEOMETRIA.
Prova oral.

1 Casos de igualdade dos triangulos. Rectos e planos parallelos.
2 Quadrilateros e suas variedades. Casos de igualdade dos angulos triedros.
3 Polygonos. A somma dos angulos planos que compõe um angulo polyedro convexo é menor que quatro angulos rectos.
4 Circumferencia e suas combinações com a linha recta.
Se de um ponto tomado na abertura de um angulo triedro se abaixam perpendiculares sobre as faces deste angulo, forma-se um segundo angulo triedro, cujos angulos planos são supplementos dos angulos diedros do primeiro e reciprocamente.
5 Propriedade da perpendicular abaixada do centro do circulo sobre uma corda. O quadrado da diagonal de um parallelipipedo rectangulo é igual a somma dos quadrados das tres arestas contiguas.
6 Propriedades das parallelas no circulo. Quando uma pyramide é cortada por um plano parallelo á base, as arestas e a altura são divididas em partes proporcionaes; e a secção é figura semelhante a da base.
7 Relação entre os arcos que tem cordas iguaes, e os que tem cordas desiguaes. Casos de igualdade dos tetraedros.
8 Determinar a medida commum de duas rectas e de dous arcos do mesmo circulo e a sua relação numerica. Avaliação da superficie lateral do prisma, do cylindro recto, da pyramide regular e do cône recto.
9 Medida dos angulos—*central, inscripto, circumscripto* e *excentrico*. Toda a secção feita na esphera por um plano é um circulo.
10 Em todo triangulo ou em todo polygono regular é sempre possivel inscrever e circumscrever um circulo. Dous parallelipipedos da mesma base e da mesma altura são equivalentes.
11 Circulos seccantes e circulos tangentes. Todo o parallelipipedo obliquo póde ser transformado em um parallelipipedo rectangulo de base equivalente e da mesma altura.
12 Semelhança dos triangulos e dos polygonos. Todo prisma triangular obliquo é metade de um parallelipipedo de base dupla, e da mesma altura.
13 Propriedade da perpendicular abaixada do vertice do angulo recto de um triangulo rectangulo sobre a hypothenusa. Dous tetraedros de bases equivalentes e da mesma altura são equivalentes.
14 Area do parallelogramo, do triangulo, do trapesio, do polygono regular e do circulo. Dous parallelipipedos da mesma base, são proporcionaes ás suas alturas.
15 Linhas proporcionaes consideradas no circulo. Dous parallelipipedos quaesquer são proporcionaes aos productos das bases pelas alturas.
16 Relação entre os perimetros de dous polygonos semelhantes e de dous circulos de raios differentes. Volume de um parallelipipedo qualquer.
17 Relações entre as areas de dous polygonos semelhantes e de dous circulos de raios differentes. Volume do prisma, do cylindro, da pyramide e do cône.
18 Area do sector circular e do trapezio circular. Area e volume da esphera.

PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL.
Prova oral.

1 Objecto da philosophia, sua divisão, e relação com as mais sciencias. Das faculdades d'alma: sensibilidade, entendimento, vontade.
2 A percepção exterior, attenção e comparação. Abstracção, formação das ideias geraes.
3 A memoria, associação das ideias, imaginação. Os signaes, e em particular os vocabulos, sua relação com o pensamento.
4 Methodo, analyse, e synthese. Definição, divisão e classificação.
5 O senso intimo, ividencia, certeza, axiomas, demonstrações. Observação externa, inducção, analogia e probabilidade.
6 O testemunho humano: certeza da tradicção. Regras da critica historica.
7 Syllogismo, suas regras e figuras.
8 A origem de nossas ideias: apreciação das opiniões dos autores.
9 As ideias fundamentaes do entendimento humano, substancia, causa, tempo, espaço infinito, finito, unidade, corpo.
10 Sensibilidade, seus caracteres. Sensações, sentimentos, paixões.
11 Actividade espontanea e reflexa: descripção dos actos de vontade.
12 A presciencia divina e a liberdade humana.
13 Demonstracção de liberdade, influencia dos motivos sobre a vontade.
14 O *Eu*, sua unidade e identidade, espiritualidade d'alma.
15 Os attributos metaphisicos de Deus.
16 Immortalidade d'alma. Motivos dos actos humanos.
17 Criticas das principaes opiniões dos philosophos sobre a natureza do dever. Demonstração da lei natural, lei positiva.
18 Merito e demerito, pena e premio.
19 Moral individual. Deveres relativos ao corpo ao espirito e aos bens extrinsecos.
20 Noção do direito, deveres geraes da justiça. Dos deveres geraes na sociedade domestica e civil.

GEOGRAPHIA.
Prova oral.

1 Suecia e Noruega. Dinamarca, seus limites, população, governo, capital e cidades principaes.
2 Russia da Europa. Prussia e Austria. Limites, população, etc.
3 Estados secundarios da Allemanha, Hollanda e Belgica.
4 Inglaterra e França.
5 Italia e Suissa, Estados Pontificios.
6 Hespanha e Portugal.
7 Turquia da Europa, Grecia.
8 Russia e Turquia asiaticas.
9 China e Japão.
10 Indostão e Estados do Indo-Sinico.
11 Estados-Unidos.
12 Mexico, America Ingleza e America Russa.
13 America Central, Estados independentes e colonias européas.
14 Brasil, limites, população, governo, capital do imperio.
15 Brasil e provincias, seus limites e capitaes.
16 Colombia, Equador, Perú, Chile; Bolivia limites, população, governo e capitaes.
17 Republica Argentina, Uruguay, Paraguay: limites população, governo, capitaes e cidades principaes.
18 Africa, estados barbarescos, colonia de Argél.
19 Egypto, colonias européas n'Africa.
20 Melania e Australia.

HISTORIA.
Prova oral.

1 Estabelecimento dos judeus na terra da promissão. Josué, Saul e David. Salomão, divisão dos reinos. Captiveiros.
3 Cyro, Cambyses. Organisação da monarchia Medo Persa.
3 Grecia. Guerra contra Cyracusa. Alcibiades.
4 Thebas, Epaminondas e Pelopidas.
5 Seculo de Pericles. Lettras e artes na Grecia.
6 Roma. Os Decemviros. Lei das doze taboas. Os pretores.
7 Guerras com Porcenna, com os Sannitas, com os Tarentinos.
8 Destruição de Carthargo, Macedonia, Grecia, provincias romanas.
9 Roma depois da morte do Cezar. De Augusto e Nero.
10 De Nerva a Claudio II. Anarchia militar, de Aureliano a Deocleciano.
11 De Theodosio até a queda do imperador Occidental.
12 Justiniano, Belisario, Narcés. Victorias contra os Godos, Vandalos e Persas. Reforma das instituições judiciaes.
13 Hespanha e Portugal até o fim do XIV seculo.
14 Os Omniadas, Albassidas, Seldjucidas. Os Ottomanos até Mahomet II.
15 França, Capentigios até Felippe I.
16 Guilherme o conquistador. Guerra das duas Rosas.
17 Italia nos seculos XIV e XV, Veneza, Genova, Piza.
18 Allemanha e Suissa, desde Conrado I até Maximiliano I.
19 França, Carlos VII e Luiz XI, duques de Borgonha.
30 Hespanha e Portugal no XV seculo.
21 Descobrimentos e estabelecimento dos Europeus nas outras partes do mundo.
22 Queda de Constantinopla. Renascimento das lettras, sciencias e artes, e seu desenvolvimento no seculo XVI.
23 Inglaterra. Henrique VIII. Izabel.
24 França. Guerras de religião, Henrique IV.
25 Carlos XII da Suecia, Pedro Grande da Russia.
26 Guerra de trinta annos. Paz de Westphalia.
27 Frederico Grande. Guerras de successão da Austria e de sete annos.
28 Catharina II da Russia. Polonia, Suecia, Dinamarca.
29 Paz de Portugal com Hollanda. Causas da ruina do poder hollandez no Brasil e do triumpho dos pernambucanos. Resultados da guerra.
30 Juros adminsrativos no Brasil. Motins populares. Modificações e desenvolvimento da administração civil e ecclesiastica. Luta entre os jesuitas e os colonos. Companhia do estanco no Maranhão. Revolta de Bechman.
31 Destruição dos Palmares. Guerras civis dos *mascates* em Pernambuco, e dos emboabas em Minas.
32 Desenvolvimento e progresso do Brasil no reinado de D. João V.
33 Reinado de D. José I. Questões e lutas no sul do Brasil. Jesuitas, sua expulsão. O marquez de Pombal.
34 Independencia dos Estados-Unidos da America. França. Assembléa legislativa e convenção. Directorio e consulado.
35 Primeiras idéas no Brasil. Conspiração mallograda em Minas. O tira dentes.
36 Transmigração da familia real de Bragança para o Brasil. Séde da monarchia portugueza no Rio de Janeiro.
37 Guerra com os Hespanhóes no sul, e com os Francezes no norte do Brasil. Revolução republicana em Pernambuco.
38 Revolução de Portugal em 1820. Seus effeitos no Brasil. Regresso da côrte portugueza para Lisbôa.
39 Primeiros mezes de regencia de D. Pedro no Brasil. Desde o dia do *Fico*—até o dia do Ypiranga.
40 Acclamação e coroação do primeiro imperador dor Brasil. Guerra da independencia.

RETORICA E POETICA.
Prova oral.

1 Exordio. Narração.
2 Confirmação. Peroração.
3 Disposição. Elocução.
4 Uso dos tropos e figuras. Da bôa collocação das palavras no discurso oratorio.
5 Eloquencia do fôro, do pulpito, dos panegyricos.
6 Do modo de escrever a historia: obras philosophicas, dialogos, epistolas, novellas e romances historicos.
7 Da metrificação.
8 Do genero lyrico.
9 Do genero didactico.
10 Do genero epico.
11 Do genero dramatico, tragedia.
12 Do genero dramatico, comedia, drama.

Conforme.— (Assignado) —Fausto Augusto de Aguiar.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 27 de janeiro de 1870.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.
Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, de ordem da mesma camara, e para o fim de serem observados, os artigos de postura abaixo transcriptos.
Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de janeiro de 1870.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.
Titulo 6º

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as 7 horas da noite até as 5 da manhãa, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do Natal e nos casos de incendio ou rebate: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$ de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez na vespera de qualquer solemnidade, e estes só terão lugar ao meio dia, as tres horas da tarde e as ave-marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos: os sachristãos e chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 10. Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião de officio de corpo presente e dous nas visitações de côvas, devendo durar somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 11. Os dobres e repiques serão reduzidos á metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimido so na visinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sachristãos e chefes de corporações religiosas conformar se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar: os infractores serão multados em 25$.

Titulo 9º

Art. 10. Os almocreves não poderão entrar ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem carga, e deverão conduzi-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2$.

POSTURAS ADDICIONAES DE 18 DE JULHO DE 1855.

Art. 9. E' prohibido a todo e qualquer cocheiro e conductor de carroça, pipa d'agua, etc., maltratar os animaes com castigos barbaros e immoderados.

Titulo 10.

Art. 2. A nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar nas ruas da cidade e povoados do municipio sem calça e camisa por dentro da calça; as escravas só poderão sahir a rua estando honestamente vestida: os infractores pagarão a multa de 2$, sendo a dos escravos pagas pelos seus senhores.

Art. 3 Toda a pessoa que de dia for achada nua em beira de praia, ou tomando banho com o corpo descoberto sem a devida decencia, será multada em 2$, sendo paga a dos escravos pelos seus senhores.

Administração dos correios de Pernambuco 28 de janeiro de 1870.

Mala pelo vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana.
A correspondencia que tem de ser expedida no dia 29 do corrente pelo vapor acima mencionado, para a Ilha de Fernando, será recebida, tanto jornaes como cartas a registrar, como tambem as ordinarias, até as 11 horas da manhãa.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ATTENCAÕ

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul existentes na administração do correio.
Antonio dos Santos Oliveira, Anna Joaquina da Trindade, Antonio Borges da Fonseca, Antonio P. B. de Azevedo, Antonio José da Silva Brasil, Augusto Muniz Machado, Arsenio Cuim Catuá, Bento José da Costa Junior, Benjamim Constancio de Moura, Carlos N. Dampson, Dinamerico Augusto do Rego Rangel, Decio de Aquino Fonseca, Cosme José dos Santos Callado, Euzebio da Cunha Beltrão (2), Emilia Cavalcanti de Oliveira, Francisco José da Costa Araujo, Francisca Candida de Miranda, Francisco Marques da Cunha, Francisco B. Monção, Gustavo Adolpho Murffbam, Guilherme Augusto Attayde, Genuino José da Rosa, Hemeterio José V. da Silveira, Jayme E. Gomes da Silva, Josepha da Silva Ramos, Josephina de Oliveira Cabral, Joaquim José de C. Siqueira V., J. da Silva Lisboa, José Antonio Pires, José Domingues do Carmo e Silva, José Francisco Bastos Magalhães, José dos Santos Neves, José Ignacio Accioly de Vasconcellos, João J. Ferreira de Aguiar, Luiz Francisco Bastos de Almeida, Manoel Gomes de Mello (2), Miguel José Rodrigues, Narciso Francisco Vidal (2), Pedro Ferreira Brandão, Plinio A. Xavier de Lima, Romeu da Rocha Bastos, Raymundo B. de Lima Pires, Salgado & Neves, secretario da directoria do Imperial Instituto da Agricultura

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL
Sôb a direcção do
Artista dramatico
PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA
Sabbado 29 do corrente.
1ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes orveturas se abrirá a scena com o toque de alvorada desempenhada pela mesma orchestra, no fim da qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos e o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu,
Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem.........	D. Lourença Justina.
Judit, idem	D. Annunciada.
Aleina, idem.......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem.......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem.......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem........	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha......	Sr. Santa Rosa Filho.
Boos, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo............	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.
Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem..	8$000
Ditos de 2ª ordem.......	8$000
Cadeiras...............	2$000
Platéa.................	1$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na casa do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no theatro.
Principiará as 8 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE GIOVANNI
DOMINGO 30 DE JANEIRO DE 1870.
4.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira representação do excellente drama em 2 actos, de Camillo Castello Branco intitulado:

JUSTIÇA

Tomam parte toda a companhia.
Segue-se a exibição do *desproposito* a proposito, ornado de musica, escripto expressamente pelo artista De-Giovanni e por elle offerecido aos illustres conductores da MACHAMBOMBA denominado:

O machambombeiro em apuros

Depois a Sra. D Jesuina e o Sr. De-Giovanni, cantarão o muito applaudido dueto

A panella do feitiço

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia mimica, ornada de musica, intitulada:

O mudo e o phantasma

Na qual toma parte o artista prussiano o Sr. Alexandre Strubing e a Sra. D. Jezuina e os Srs. Braga e De-Giovanni.
Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no thatro.
Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Ilha de S. Miguel

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João de Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcá-lo como carga.
Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Na agencia não se recebem cartas, so interessados devem leva-las ao correio.

Para o Porto

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por ja ter parte do carregamento engajado: para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas la tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel

Nestes poucos dias segue a escuna portugueza *Sereira*: para carga e encommendas trata-se com o seu consignatario João de Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PARA LISBOA.

Vai sahir até o dia 6 de fevereiro a escuna portugueza *Aguia*: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Porto

deve sahir no fim do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, ainda recebe alguma carga e tem lugar com bons commodos para passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Carmo.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
De navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 29 do corrente, ao meio dia. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J. Bowley*, recebe carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Lempson Duder & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA LISBOA

Pretende seguir viagem, com maior brevidade possivel, para o dito porto o patacho portuguez *Positivo*, capitão João Ferreira Bastos, recebe alguma carga a frete a tratar com Marques Barros & C. no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao caes da alfandega velha n. 2.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tard do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande de Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 92.

LEILOES.

LEILÃO

De um relogio de ouro, 1 corrente do dito, 4 botões de punho, uma casaca nova, uma sobre casaca, calças brancas, camisas, seroulas, meias, toalhas, coletes, 1 chapéo de manilha, 4 peças de cabo de linho e manilhas, 1 babú de couro ainda novo, 1 malla de viagem e muitos outros objectos miudos.
SEGUNDA-FEIRA, 31 DO CORRENTE
O agente Martins, fará leilão por autorisação do Illm. Sr. D. Juan Buson, vice-consul de Hespanha, dos objectos acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Antonio de Monserrat: as 11 horas do dia acima, a porta do consulado a rua da Cruz n. 5.

LEILÃO

Da taberna sita na rua da Conceição n. 11.
Segunda-feira 31 do corrente.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca autorisado por seus credores fará leilão por intervenção do agente Pestana, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua da Conceição n. 11, este estabelecimento tem commodos para familia e garante-se a chaves, acha-se bem afreguezado e muito proprio para um principiante e será vendido em um ou mais lotes segunda feira 31 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILAÕ

De um bilhar com todos os pertences, 2 bancos de palinha, diversas cadeiras de amarello com assento de palinha, moxos de amarello, cadeiras de pão, grandes mezas de jantar, bancas para quartos, um armario de amarello para guardar louça, cabides, torneiras, uma escada, um relogio de parede, 1 mesa redonda de amarello, uma cama franceza com colxão para casal, diversos espelhos, lavatorios de madeira e de ferro, um marquezão de amarello, uma quartinheira, quadros, uma pipa arqueada de ferro, latas com peixe em calda, um liteiro para charutos, louça de jantar, dita de almoço, vidros e trem de cosinha.
Terça-feira 1º de fevereiro.
O agente Martins fará leilão dos objectos acima na rua estreita do Rosario n. 11 (hotel que foi) as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral domingo, 30 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de ser apresentado um requerimento de vinte senhores socios que pedem a nullidade das eleições que tiveram lugar a 16 do corrente.
Os senhores socios que não estiverem em dia no pagamento de suas mensalidades não podem votar nem serem votados, como determina o art. 50 dos estatutos.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 26 de janeiro de 1870.
J. R. Fonseca,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 12, 3º andar.

— Aluga-se um pequeno sitio em Belem, estrada que vai para o Salgadinho, tendo uma casa para pouca familia, tendo alguns arvoredos, e sendo o lugar fresco, por barato preço: quém pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

Club do Monteiro

Sabbado 29 do corrente, haverá reunião familiar, e trem da via ferrea meia hora depois de meia noite.
O empresario,
P. J. Layme..

— Fugio do engenho Jacaré da comarca de Nazareth, no dia 23 do corrente, um mulato de nome Bernardo, escravo, com 20 annos de idade, pouca ou nenhuma barba, estatura regular, cabello crespo, bem disposto, gosta de aguardente, julga-se ter ido para o Recife, inculcando-se forro: pede-se muito a toda e qualquer autoridade, aos Srs. capitães de campo, e mesmo a qualquer particular, a apprehensão do dito escravo com toda segurança, podendo ser remettido ao seu senhor no mesmo engenho, ou aos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua da Cadeia n. 56, que será generosamente recompensado.

La' vái bomba !!

Pede-se ao Sr. J. C. P. de Q., morador em Maravilha, freguezia do Bom-jardim, que não queira continuar a manchar a reputação de quem com elle se não importa, querendo botar em cima dos mais aquillo que só elle tem em cima de si, ao contrario verá seu nome por extenso neste Diario, bem como patentes todas as suas qualidades e costumes; disto lhe avisára o
Alguem e seu amigo.

— No collegio de Santa Genoveva, a rua do Hospicio ns. 22 e 24, precisa-se de um criado de boa conducta e diligente.

Precisa-se

de um caixeiro de 10 a 14 annos, que tenha pratica de taberna e dê fiança á sua conducta: na freguezia dos Afogados, rua de S. Miguel n. 68.

ATTENCAO

— Não obstante ter sido o Sr. Ernesto Augusto intimado do protesto para não poder alienar o engenho Pão d'Arco, agora quiz vende-lo ao Sr. João B. Lins, e porque este não o quizesse comprar por achar-se certo da materia demonstrada nesta folha no dia 11 e 25 do corrente janeiro, disse que ia vende-lo ao commendador Jacintho!! Este porém não o compra porque sabe do que ha; entretanto, como a sêde é muita, avisa-se ao respeitavel publico para ficar prevenido a respeito: pelos Srs. Dr. Frederico Augusto e outros.
O procurador,
Elias Emiliano Ramos.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos, mais ou menos, com defeito em uma perna e braço; este escravo veio ha pouco de Sobral, é muito ladino, inculca-se por forro, desconfia-se estar acoutado; o que desde já se protesta contra quem o tiver feito: gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que por autorisação dos Srs. Joaquim dos Santos Lessa e João do Rego Lima Junior, membros da extincta firma Lima, Lessa & C, vendeu aos Srs. José Francisco Moreira & C, o estabelecimento de fazendas, sito á rua Nova n. 14, e que autorisado ainda pelos mesmos senhores é o annunciante o unico encarregado da liquidação do dito estabelecimento.
Recife 28 de janeiro de 1870.
João do Rego Lima.

CASA

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua Imperial, junto a antiga fabrica de sabão, com bons commodos, muito fresca, pois é de esquina, e tem quatro janellas de frente: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Um preto ganhador no Recife, entregou no pateo da Penha n. 6, um caixão com generos, quem der os signaes certos e pagando as despezas, se lhe entregará.

— Fugio a preta crioula Benedicta, de 36 annos de idade pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, com uma marca de ferida na parte superior do braço direito, testa muito curta, naris chato, beiços grossos e pés apalhetados: quem a pegar leve-a á rua Direita n. 24 padaria, ou ao 34 2º andar que será recompensado.

— Convida-se aos parentes e amigos do finado Alexandre José da Rosa, a assistir uma missa no dia 31 do corrente ás 6 1/2 horas da manhãa na igreja do convento do Carmo, 30º dia de seu fallecimento, que por sua alma manda celebrar um amigo.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, prefere-se escrava: na rua do Crespo n. 20 A, loja.

— Alugam-se as casas ns. 8 e 16 da rua do Jasmim; a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

Despedida.

Manoel Bento de Oliveira Braga, tendo seguido para a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, em virtude de seu estado de saúde, o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos em qualquer lugar que se ache.

Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para se constituir a assembléa geral no dia 17 do corrente para se eleger a nova administração e mais negocios tendentes á sociedade, de ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido a todos os socios effectivos para comparecerem domingo 30 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua da Cadeia n. 48, 2º andar. Na fórma dos estatutos, a assembléa funccionará com o numero de socios que comparecer.
Secretaria da sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro em 27 de janeiro de 1870.
O 1º secretario,
Alvaro Caminha Tavares da Silva.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama escrava para cozinhar e comprar: na rua da Guia n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro; na rua do Crespo n. 25.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Rangel n. 6.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza, digne-se V. S. comparecer na loja do Passo, á rua do Drespo n. 7, a negocio que lhe diz respeito, isto com urgencia.

Lingua portugueza.

O abaixo assignado declara aos senhores estudantes que ainda se não matricularam para o estudo da lingua portugueza, que podem dirigir-se para este fim ao collegio do Sr. Affonso José de Oliveira, rua Nova, esquina que volta para a Cambôa do Carmo, onde pretende o mesmo abaixo assignado dar principio ao referido ensino, do dia 3 de fevereiro em diante.
Salvador Henrique de Albuquerque.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e corpo commercial, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10, sob a firma Bento, Reis & C., hoje extincta, ficando pertencendo todo o activo do mesmo estabelecimento ao socio Joaquim Moreira Reis, e ao socio commanditario, sob a nova firma de Moreira Reis & C., retirando-se o socio Bento Augusto da Silva pago em moeda corrente de seu capital e lucros, e desonerado de toda a responsabilidade.
Recife 15 de janeiro de 1870.
Joaquim Moreira Reis.
Bento Augusto da Silva.

— Aluga-se uma casa na rua de Agoas-verdes n. 28: quem a pretender dirija-se á rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— O advogado Francisco de Paula Penna continúa no exercio de sua profissão, á rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado de 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3187 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes da 14ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª), que se extrahirá sabbado 29 do corrente.
Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia, e outra para andar com crianças: na rua Nova n. 22.

— Roga-se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. Olympio Marcelino da Silva queira ter a bondade de comparecer á rua da Cruz n. 21 (loja de calçado) a negocio, isto no praso de tres dias.

AMA

Aluga-se para casa de familia uma escrava robusta, boa engommadeira e cozinheira, tendo já bastante pratica por ter servido em casa estrangeira e brasileira: trata se na rua da Matriz da Boa-vista n. 26.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

COMPANHIA INDEMNISADORA

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 29 do corrente, no escriptorio da companhia, para lhes serem apresentados o relatorio e contas das operações relativas ao anno findo.
Recife, 25 de janeiro de 1870.
Os directores,
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.

— Uma senhora viuva honesta com uma filha solteira, entendendo bastante de costuras, deseja achar companhia de alguma familia para estar, sujeitando-se tambem a fazer algum engommado: quem quizer annuncie que será procurado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 50.

Olinda

A sociedade theatral Olindense dá o seu terceiro espectaculo sabbado, 29 do corrente. Não dispondo o procurador de tempo para distribuir os bilhetes pelas casas dos senhores socios, pede a estes senhores que tenham a bondade de os mandar buscar no theatro, das 10 até as 4 horas da tarde no dia do espectaculo.

Para familia.

Alugam-se duas casas reunidas em uma só com 4 salas, 6 quartos, grande cozinha fóra, cacimba, e 2 quintaes murados, sendo um delles ao lado direito com a mesma extensão das casas e portão separado, á rua do Destino ns. 2 e 4: trata-se com o Sr. Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, na mesma rua n. 5.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

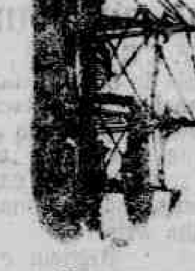
LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatimentos dos fabricantes, que tambem augmento o bom systhema de vender-se muito, ainda mesmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na
Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	21$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CABELLEREIRO
N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Precisa-se de um homem portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

— Telesphoro Marques da Silva Junior não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo o seu diminuto prestimo na cidade da Fortaleza da provincia do Ceará, onde vai residir.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: no pateo do Terço n. 64, padaria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpássos).
Mirandella.
Beja.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4. pavimento ter eo

Preciosa ublicação juridica,
Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado. a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos. distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memori do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunde edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem. affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$. na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja ácima ha outras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga. por preço commodo

Moleque

Precisa se alugar um bom moleque e paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 44.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50[illegible]
		Córte de cabello com fricção. .	50[illegible]
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$. 7$. 8$. 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50[illegible]
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	25[illegible]

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil. analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME

A' rua do Queimado n. 6 primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior aceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noite, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro. prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

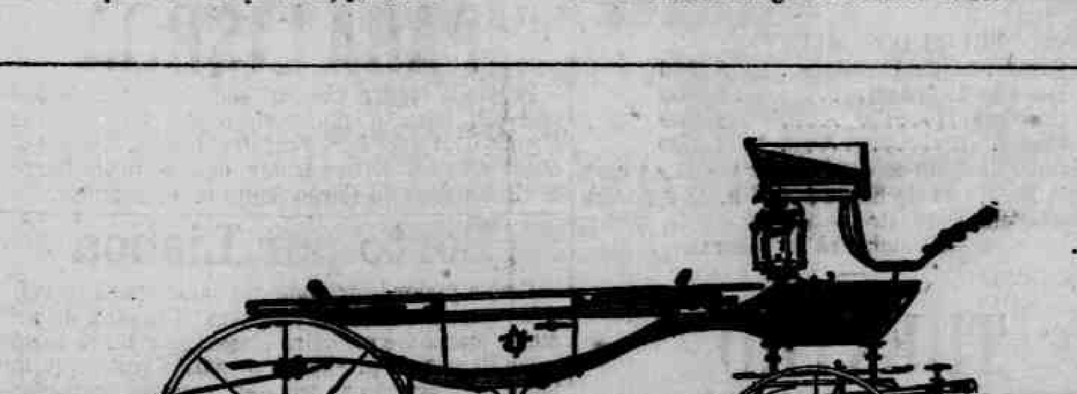
FUMO CAPORAL.
Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria francaza,

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 — Rua de S. Francisco — 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Alugam-se os segundos andares das casas ns. 35 e 39 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

CARROS



GARROS

BOA OCASIÃO

BILHARES

BILHARES

CARROS DE LUCHO PARA FAMILIAS

O agente dos Srs. Delaye, Neven & Co. (de Paris) fabricantes especiaes de carros para familias tem a honra de annunciar ao publico de Pernambuco, que se acha actualmente nesta capital, por poucos dias, e que recebe encommendas para mandar vir immediatamente da Europa qualquer carruagem que lhe seja encommendada, offerecendo a mais completa collecção de modelos coloridos para escolha do gosto.

Tambem recebe encommendas de bilhares, etc., etc.

Para mais amplas informações podem dirigir-se ao annunciante (Innocencio Alvares) no

HOTEL NACIONAL (Rua da Cruz defronte do arsenal)

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom acolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar: mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' APIPUCOS.

A empreza tendo resolvido alterar o systema da venda dos bilhetes para passagem nos trens, por meio do presente avisa ao respeitavel publico que do dia 1.° de março proximo vindouro em diante não serão vendidos bilhetes nos trens, os quaes devem ser comprados nas diversas estações.

Que do dia 25 de fevereiro em diante não resgatará mais bilhetes, os que por ventura ficarem, só poderão servir para pagamento de passagens nos trens.

Que do dia 1.° de março em diante começará a correr um trem de carga accompanhado por um vagão de 2.ª classe para accommodação das pessoas que quizerem acompanhar os objectos, o qual partirá do Recife para Apipucos as 12 horas do dia e voltará de Apepucos a 1 hora e 15' da tarde. Os objectos destinados a seguirem neste trem devem ser despachados nas diversas estações 15 minutos antes da hora da partida do trem, pagando-se frete adiantado conforme o art. 33 e a tabella C do regulamento do 1.° de abril de 1869.

Escriptorio da empreza, 20 de janeiro de 1870.—*William Rawlinson*, gerente.

TABELLA dos preços de transporte de mercadorias e bagagens, nos trens de carga da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

FRETES POR 10 KILOGRAMMAS.

Distancia	Estação	Reis
1 kilometro	Soledade.	10 Soledade
2 kilometros.	Manguinho.	20 10 Manguinho
3 kilometros.	Torre.	30 20 10 Torre
4 kilometros.	Parnameirim.	40 30 20 10 Parnameirim
5 kilometros.	Casa Forte	50 40 30 20 10 Casa Forte
6 kilometros.	Caldereiro.	60 50 40 30 20 10 Caldereiro
7 kilometros	Monteiro.	60 60 50 40 30 20 10 Monteiro
8 kilometros.	Apipucos.	60 60 60 50 40 30 20 10 Apipucos

Palacio do governo de Pernambuco, 1.° de abril de 1869.

Conde de Baependy

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:

Fumo em folha de superior qualidade.

Vinho Bordeaux de superior qualidade.

Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.

Cal de Lisboa muito nova.

Potassa da Russia.

— Quem precisar de um moço habilitado em escripturação e correspondencia mercantil quer para estar effectivo quer não, prestando-se a traduzir quaesquer missivas que venham do estrangeiro em lingua que não seja a nossa, queira annunciar por este *Diario*.

Officiaes de barbeiro.

O salão de cabelleireiro do Jayme, precisa contratar officiaes de barbeiro.

Collegio de S. Francisco Xavier.

Aos 3 de fevereiro se abrirão as aulas no collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio n 32).

No intuito de fornecer aos alumnos as commodidades segundo a condição de suas familias, o director d'este collegio não recuou ante o grande augmento de aluguel pelo accrescimo consideravel do edificio, alentado da esperança de um mais risonho porvir.

Além de mais aulas, espaçosas e bem arejadas, ha um salão para o estudo particular dos alumnos, onde cada um delles tem a sua banca com gaveta para guardar livros e papeis;—um amplo quintal com pateo e jardim para o recreio e os jogos gymnasticos. O dormitorio acha-se no sobrado sob as melhores condições hygienicas, e cabem nelle commodamente umas cem camas; e o contiguo terraço contribue a tornar mais asseiado o serviço. Dezeseis casinhas de banho com banheiros fixos, para onde corre a agua por canos e torneiras, satisfazem as exigencias assim da limpeza e hygiene, como da decencia. Muitos quartosinhos de retrete, casa de porteiro, cosinha com fogões modernos, enfermaria e officinas de marceneiro e alfaiate completam o serviço material. Ha para os alumnos uma conveniente bibliotheca commum. A capella tem as dimensões de uma assaz grande igreja, a qual é accessivel ao publico, sem communicação com o resto do collegio. Emfim a situação isolada do edificio contribue já para o livre curso do ar, já para a boa disciplina do collegio.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35 1º andar.

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.

BORRACHA
Especial para límas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

A tenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

SOBRADO NOVO.

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz todo a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro.

Ao publico.

— Foi despedido da botica da rua da Imperatriz n. 77 por ser inconveniente sua conservação, o caixeiro João E. Gedão Lins da Silva, e qualquer transação feita por elle desta data em diante é nulla.

Recife, 16 de janeiro de 1870.

C. Calão & C.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava, prefere-se sem filho: na rua do Pilar n. 20.

HYPOTHECA.

A hypotheca dos 30:000$000 sobre cinco negras é na rua do Nogueira n 29.

DECLARAÇÃO.

Passoa competentemente abilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario: a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n 10, e na rua das Cruzes n 37, loja.

— Precisa-se de um carroceiro para tomar conta de bois e carro para o trafego de conducção de lenha de Beberibe para o Recife todos os dias: a fallar no escriptorio deste Diario.

— Precisa-se de um caixeiro, de idade de 14 a 16 annos, e que afiance sua conducta, se tiver pratica de refinação se prefere: a tratar na rua Direita n. 10.

— Na rua [illegible] boa farinha de [illegible].

[illegible]

Na rua de [illegible] mulher forra ou escrava, que engomme bem para uma familia de tres pessoas, paga-se bem agradando.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o disitco da casa.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass sendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

TINTURARIA FRANCEZA
55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA
N. 25

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas dando o mais conveniente lustro, tudo com brevidade, vista dos machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CONCILIO ECUMENICO.
ECHO DE ROMA-REVISTA RELIGIOSA

Especialmente

Dedicada ás materias do Concilio Geral Ecumenico do Vaticano.

Publica-se mensalmente em Lisbôa

Assignatura para 12 numeros

6$000.

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

AMA

comprár e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51. ou rua da Concordia n. 64.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo de uma casa: á rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— O moço solteiro que por este Diario se tem offerecido para feitor de engenho, se tem pratica deste serviço e com abono de sua conducta, quizer em vez de feitor de engenho ser de um sitio, que a excepção da canna de assucar, tem todos os labôres de engenho, procure no escriptorio deste Diario saber quem delle precisa.

Ao commercio,

Os abaixos assignados fazem publico, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado se acha dissolvida amigavelmente, a sociedade commercial que gyrava nesta praça, sob a razão de Lima Lessa & C. e m estabelecimento de fazendas á rua Nova n. 14, e que nesta data autorisaram o Sr. João do Rego Lima para solver o passivo e receber o activo. Outro sim, previne a todos os devedores que o unico autorisado a receber qualquer quantia é o referido Sr. Lima.

Recife, 26 de janeiro de 1870

João do Rego Lima Junior.
Joaquim Santos Lessa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna á rua das Boias n. 8.

Aluga-se.

Uma grande casa terrea cita na cidade nova de Santo Amaro n. 14, á tratar na rua das Cruzes n. 36.

— Vicente Alves Moreira agenciador de vendas de escravos continua a residir na rua da Paz n. 34 onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação, recebe escravos sem cobrar despezas de comedorias e promette prompta as vendas dos mesmos.

— Precisa-se de dous amassadores na rua Direita n. 26.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, vende-se um lindo mulatinho muito sadio, de idade de 10 annos.

— Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira na rua do Imperador n. 73, 2º andar

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José de Souza.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de balcão, preferindo-se portuguez: a tratar no pateo de S. José n. 51, taberna.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Na rua da Cruz n. 36 compram se escravos de bonitas figuras e mulatas de 18 a 20 annos, prendadas, paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Escrava para cosinhar

Precisa-se comprar uma de meia idade, ou tambem se aluga: a tratar na rua Direita n. 54 sadaria.

— Compra-se o Diario n. 295 de 24 de dezembro de 1868: nesta typographia.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

Casa terrea,

Compra-se uma casa terrea pequena, em chão proprio, com quintal e cacimba, e dous quartos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16 loja.

— Compra-se uma escrava moça que saiba engommar e cozinhar: na rua Nova n. 23.

— Compram-se armações de chapeos de sol já usadas: na rua Direita n. 43, fabrica de chapeo de sol.

GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES SETTE
CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES,
LISBOA
66 Rua do Amparo—66.

Compra e venda de generos, encommendas, e papeis de credito, movimento de fundos, expedição de telegrammas, cobranças, liquidações, etc.

VENDAS.

— Vende-se o engenho Ilha, junto a villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal, coberto de telhas, boas terras e bom de criação: á tratar com Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, rua do Apollo n. 18. O mesmo precisa comprar 4 burros mansos para carga.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, [illegible] por menos do que em outra qualquer parte.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender multissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com caixas a	320
Bicos globos para candieiro de gaz a	1$000
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$000
Dita com dita dita a	160
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. . . .	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$440
Galão de algodão peça	100
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$200
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	160
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	320
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	3$000
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	320
Cartas portuguezas, duzia a .	1$440
Ditas francezas a 2$200 e. .	3$000
Papel almaço e de peso: resma a 3$400, 3$500 e	4$000
Lãa muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	40
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	40
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240. 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Cemento.

O verdadeiro cemento portland; vende-se na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

Vende-se 1 escravo pardo de 24 annos de idade, com officio de pedreiro: na rua da Cadeia velha do Recife, casa n. 1, 2º andar.

— Vendem-se vaccas novilhas e vitelas, de raça, boa criação e boa carne para o prato, até o numero de 20 cabeças: a ver todas as tardes no sitio da Sapucaia, em Beberibe.

— No dia 1 e 2 de fevereiro, estará a venda na muito conhecida taberna —Corra a Roda— na Casa Forte, galinhas, perús e frangos.

Para costura

Vende-se uma linda machina de trabalhar a mão, do acraditado autor Wheeler & Wilson, nova e em perfeito estado, na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

ATTENÇÃO

Vende-se um terreno na margem da camboa dos Remedios, com fundos até a estrada do Bomgy, com capacidade para levantar se uma boa olaria por ser todo o terreno de barro muito bom para toda e qualquer obra grossa ou fina, com a vantagem de ser amassado com agua doce; o mesmo terreno fica junto da linha por onde tem de passar a estrada de ferro para Jaboatão, accrescendo por isso de valor no futuro, o qual se vende barato á dinheiro avista: quem pretender dirija se aos quatro cantos de S. Gonçalo, na Boa-vista, casa n. 72, que se dirá com quem deve tratar.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca em saccas, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo com o caixeiro, ou na rua da Cadeia, casa n. 1, segundo andar.

— Vendem se saccos com feijão muito novo, por preço commodo: no armazem do Sr. Asuncão defronte da alfandega.

— Vende-se esta qualidade de legumes, presuntos e salames, e fructas secas, que recebeu de Hamburgo: na padaria allemãa, em Santo Amaro.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco de Pós de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação, como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os Pós de Rogé, são [illegible], e podem empregar-se facilmente em viagem.

[illegible]

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

...nas de seda pretas e muito modernas ... de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

...selina, madapolão, brancos ...

Balões de mu... senhora e meninas, e de côres, para s... variado sortimento.

Bareges de côres v... bordadas em todas as larguras.

Babadinhos ou tiras b... ...s.

Belbutina de todas as côres ...m, grande ...

Bolsas de tapete para viage... variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades. Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, afiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, l'ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA em permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel, Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimente, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas!!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para jóias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitás e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

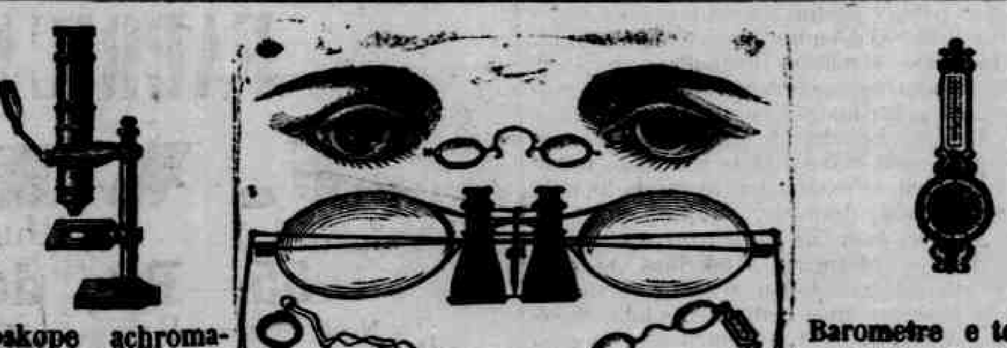
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$300, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a es colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

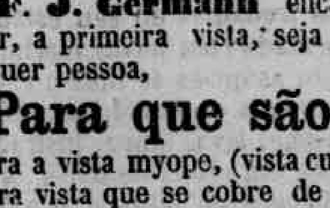
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

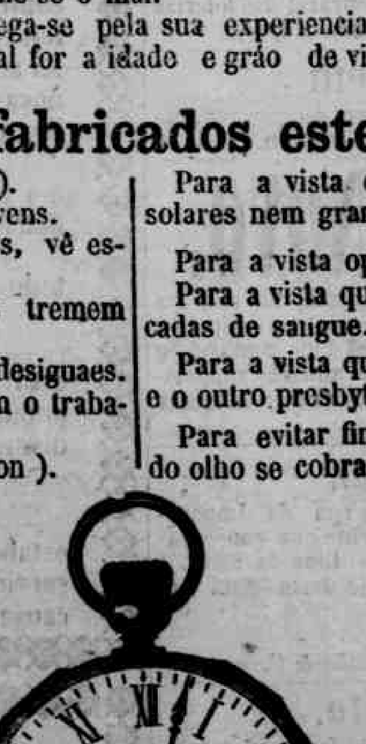
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.

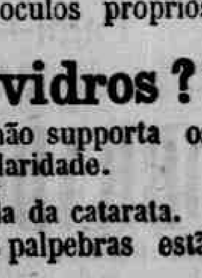
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza; todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldunco & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo a preços razoaveis.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Nova factura de balaios,

Cestas, berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos: a rua Direita n. 20, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemento aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com qua irinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno préto fino, para pallitots, calças. colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Cortes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barate preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4:000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas esias fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 1:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, c nsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de crochê para camas de noiva, assim como quoitos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochès proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covades e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo e melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$600 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou unifórmès para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo unas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominés,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$580 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▮▮ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas. portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

— Vende se uma escrava de meia idade que cosinha e engomma bem, e uma negrota de 10 annos, bonita, figura ambas pretas na rua da Paz n. 34.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico. desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, pão Cardoso, jucá. mulungú, muamba, etc, etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada. tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas quo se vende sem reserva de preço: na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

Chegem á pechincha.

Cambraia francezas de côres muito finas a 240 reis o covado, e 400 o 500 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado o 400 e 500 reis: estas fazendas sempre se venderam por 800 reis a vara: á rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 4 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old tom».
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

JÁ CHEGARAM A
Loja do passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de Janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64 com accomodacções para grande familia, e tambem venda a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Tendo fugido, ha dias a escrava Agnida, cabra de 25 annos, mais ou menos, um pouco magra e vesga, com o nome suposto de Thereza, pede se a quem a poder prender o obsequio de leva-la a sua senhora a Exma. Sra. Baroneza da Victoria á rua da Aurora n. 64.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino filho do sertão do Icó, preto fula, baixo. idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se. falla com humildade: pede-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recoberá 100$ de gratificação.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, de idade de 25 annos, estatura regular, secca do corpo, quando anda puxa por um quarto, falla mansa, beiços groços, sentura delgada, roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a sua captura e quem a pegar deve leva-la na rua do Amorim n. 64, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

AVISO

Ausentou-se no dia 21 do corrente, do engenho Matto-grosso da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Vicente, com os signaes seguintes: representa ter 20 annos, cor fulo, cabellos carapinhos, rosto redondo, nariz grosso, tem uma fistula do lado de uma bochecha proveniente de dores de dentes, e nas costas cicatrizes de chicote, altura regular, levou vestido calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo de baêta pardo: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e ser remettido ao mesmo engenho, que será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa, e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas e pés chatos, com marcas de bixiga e chicote pelas costas e costuma mudar o nome para Maria, a qual está gravida esta escrava tem por costome alugar-se como livre, protesto a quem tem occultado: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henriques Dias n. 20.

JURISPRUDENCIA

Julgamento de Troppman.

TRIBUNAL CRIMINAL DO SENA

Presidencea de M. Thévenin.

Audiencia de terça-feira 28 de dezembro; (*Continuação*)

« 17 de setembro.

« Acabo de chegar a Paris: Deveis partir para Paris. Sair de Roubaix, domingo á tarde, ás duas horas e em Lille ás 4 horas e 18 minutos: 2.ª classe. Trazei todos os papeis.

« *Gustavo.* »

A gente do hotel vio Troppman e Gustavo sairem, e distanciaram se rapidamente. O accusado passou a noite fóra; na manhã seguinte, volta só

Gustavo não torna mais a apparecer. Aqui, Troppman interrogado pelo juiz da instrução, inventa uma versão audaciosa. Kinck pae, que não tinha podido achar-se no momento da chegada de Gustavo, reuniu-se no café, com seu filho e seu amigo.

Todos tres passaram a tarde e uma parte da noite a passeiar.

Troppman separou-se depois de seus companheiros, e não sabe para onde elles foram. Mas não póde citar nenhuma testemunha que os tenha visto juntos.

Bastou um unico esclarecimento para transportar o accusado.

Encontraram-se dois quinquilheiros chamados Dafour e Deval, que declararam ter n'aquelle dia, das nove para as dez horas da manhã, vendido a Troppman, que parecia estar com muita pressa, uma pá de jardinagem, e uma pequena enchada, chamada picarete. O accusado confrontado com aquellas testemunhas e com outras pessoas que assistiram ás duas vendas, foi obrigado a reconhecer que tinha feito aquella acquisição, pretendendo porém ter procedido unicamente segundo as instrucções de Kinck pae, e de lhe ter feito entrega, sem se inquietar do uso que se devia fazer, os objectos por elle comprados.

Debaixo d'este ponto de vista do processo, tornava-se evidente que os instrumentos comprados pelo assassino lhe tinham servido n'aquella mesma tarde para abrir a fosso do filho mais velho, o qual, segundo expoz um dos seus companheiros de viagem, tinha chegado alegre e satisfeito de Paris.

Aqui cabe tambem uma circumstancia não menos grave contra o accusado. Assim como se encontrou em seu poder o dinheiro e os papeis de João Kinck, e em casa do relojoeiro Durand um relogio e uma cadeia de oiro vendidos por elle a 6 de setembro, e que pertencera a Kinck, tambem se descobrio que tudo quanto tinha sido trazido Gustavo estava igualmente em seu poder.

As cartas em parte, dentro de um estojo, e finalmente o relogio e a cadeia do filho Kinck foram apprehendidas ou no hotel do caminho de ferro do norte, ou ao proprio Troppmann. O accusado pretendeu que todos aquelles objectos lhe tinham sido dados. Consumou-se o segundo assassinato

O assassino não póde apoderar-se da somma de 5 500 francos, tão cobiçados, mas restava-lhe despojar a mulher que ia chegar, e que devia vir munida dos papeis de Kinck, das economias de casa, e de dinheiro proveniente do cheque mandado para Roubaix a 5 de setembro. No dia seguinte 18 escreveu a sua familia que os seus negocios iam bem, e que poderia provavelmente regressar no dia 20 a Cernay.

A carta de Gustavo produzio o effeito desejado.

A senhora Kinck vence a sua repugnancia para uma viagem emprehendida em condições que a preoccupavam, não obstante as fadigas da sua gravidez e no momento em que um de seus filhos acabava de cair doente. Reune o que julga necessario aos negocios tratados por seu marido, faz rapidamente os seus preparativos de partida, e a 19, ao meio dia, os seus visinhos e os seus parentes vêem-na partir, com os filhos, que se mostram satisfeitos. Na estação de Lille, sabe que parte um trem antes d'aquelle que lhe era indicado; toma n'elle um lugar, chega a Paris algumas horas antes do momento concordado e faz logo com que lhe seja indicado o hotel do caminho de ferro do norte.

Pergunta por João Kinck, respondem-lhe que sahio, e convidam-na a descançar na estação do hotel, e a tomar alguma refeição. Recusa este convite, que ia salval-a, dizendo que prefere voltar á estação do caminho de ferro, aonde seu marido deve ir encontral-a. Dirige-se para alli, depositando apenas um pacote no hotel, e espera a chegada do ultimo trem.

Que fazia durante este tempo o accusado? Não se pode dizer. Mas a instrucção mostrou o preparando os instrumentos do seu ultimo crime. A pequena pá e a picareta que abandonou no campo, depois de ter enterrado o corpo de Gustavo, não bastam para matar seis pessoas, e para occultar os seus cadaveres. Tropmam compra, pelas cinco horas da tarde, em casa de um logista na rua da Alemanha, uma pá e uma enchada de maiores dimensões, e deixa-as em casa do commerciante até ás oito horas. Quando era noute completamente fechada, volta a buscar aquelles objectos, sobe á almofada de um omnibus, e apea-se nos Quatro Caminhos. Interrogado a respeito d'este facto, é forçado a concordar n'elle. Mas aqui apparece a sua resposta inevitavel: só fez aquillo para obedecer a João Kinck, que o esperava no caminho Vodi.

As onze horas menos dez minutos, o cocheiro Bardol, que estacionava em frente da estação do caminho do norte, vê entrar na sua carruagem descoberta a mulher e cinco filhos acompanhada do accusado. Troppman ajusta o preço, o qual paga adiantadamente para ir até a porta de Flandres.

A carruagem parte, os viajantes conversam com interesse e fallam do pai de familia a quem se vão reunir. A senhora Kinck deixa-se conduzir sem desconfiança atravez Paris, que não conhece, e para Pantin, aonde uma das cartas que recebera d'elle lhe faz crer que seu marido comprára uma casa. Chegada ao ponto concordado, o conductor recebe ordem de proseguir, mediante um augmento do preço da hora, até aos Quatro Caminhos; afasta-se da estrada; Tropman lhe indica o caminho a seguir.

Chega-se a final a um estabelecimento isolado, situado no meio da estrada. O accusado faz parar a carruagem, e sae d'ella a mãi e os dous filhos mais novos. E elle que os conduz, recommendando aos tres mais velhos que esperem, e toma por uma vereda que conduz á planicie. Decorreram vinte minutos; durante este espaço de tempo, o cocheiro conversa com as creanças, e sabe d'ellas que fizeram de dia uma longa viagem, que veem pela primeira vez a Paris, que o homem em companhia do qual se acham é como parente, que esperam seu pai, e que todos juntos vão voltar para o hotel do caminho de ferro do norte.

O accusado volta só, e diz: «Meus filhos, nós ficamos aqui»; paga a carruagem, e afasta-se com as tres creanças. Era então talvez meia noute e tres quartos. O cocheiro volta para Paris. Nada ouvio do lado da planicie. Um guarda do estabelecimento proximo do qual a carruagem estava parada, só sentio no meio do silencio da noute um ou dous fracos gritos de mamã! mamã! os quaes logo cessaram.

Tambem esta noute, como a que seguio ao assassinato de Gustavo, Tropman passou fóra do hotel. No dia seguinte pela manhãa voltou, sempre só; depois sae de novo precipitadamente, depois de ter mudado de fato, deixando objectos e effeitos, nos quaes ainda existem manchas de sangue apesar dos esforços que se empregaram para os lavar. De tarde esta no Havre.

Taes eram as revelações do processo, quando o ultimo interrogatorio a que se sujeitou Tropman, o levou a fazer completas confissões. Uma syndicancia acabava de demonstrar superabundantemente que todos os documentos ou assignaturas attribuidas a João Kinck eram do punho do accusado. Tropmann não sustentou menos o seu systema, accrescentando novas invenções, que seria muito longo e superfluo enumerar aqui, para as conciliar com as circunstancias que as desmentiam. Foi pois obrigado a reconhecer que a procuração e o cheque de 500 fracos, dirigidos em 5 de setembro á senhora Kinck, tinham sido mandados de Lille, e não de Paris; chegou a sustentar que João Kinck tinha ido com elle a Lille para os assignar, em vez de proseguir até Roubaix para ver sua familia, voltára á noute para Paris. Tambem aqui pretendeu que para o comprometter, João assignando as cartas e os demais documentos enviados, procurara imitar a sua letra.

A instrução estava ultimada; apezar do pouco exito das indigações emprehendidas nas immediações de Soultz e de Wattwiller para se descobrir o cadaver de João Kinck, nada faltava ao conjuncto de provas para estabelecer a culpabilidade de Tropman. O processo ia ser enviado para o tribunal, quando a 13 de novembro, comprehendendo elle que as accusações que havia formulado contra as victimas não faziam senão augmentar o horror do seu procedimento; e sentindo, além d'isso, a necessidade de prolongar ainda os detalhes do processo, pedio para fazer confissões.

Era, disse elle, o unico criminoso; tinha attraido João Kinck ás immediações inhabitadas de Watwiler, fazendo-lhe acreditar que tinha encontrado alli um lugar propicio para a fabricação de moeda falsa.

No meio do bosque tinha apresentado ao seu companheiro uma garrafa de vinho, na qual lançara antecipadamente acido prussiaco fabricado por elle. João tinha caido fulminado. Havia-o pois despojado e enterrado na montanha. Se tivesse podido receber os 5:500 francos na estação de Guebwiller, teria partido immediatamente para a America. Mas o homicidio que acabava de perpetrar não produzira o que elle esperava. Tinha pois organisado a viagem e o assassinato de Gustavo e da familia Kinck, afim de conseguir um roubo mais consideravel. O assassinato de todas as creanças que não poderiam abandonar sua mãi, fóra, accrescentou elle, uma consequencia forçada.

Tinha morto Gustavo de um só golpe com a faca; mas tinha depois ferido o cadaver para o tornar desconhecido. Quanto á mãi e as creanças, descrevia a scena da sua morte absolutamente como os homens d'arte haviam sido levados a expo-la por meio dos exames medicos. Alguns golpes rapidamente descarregados, primeiramente com a faca e depois com a enchada, tinham sido sufficientes. Os lenços que tinha convidado as creanças para pôrem ao pescoço, tinham-lhe servido para abafar os seus gritos. Esfaqueou depois os cadaveres como o de Gustavo, para os desfigurar.

Não obstante alguns pormenores evidentemente falsos, com os quaes procurava attenuar a importancia das suas confissões, era ainda a verdade que lhe escapava da boca. Em presença das suas indicações, tratou de se proceder a novas indagações no ponto em que elle dizia ter dado a morte a João Kinck, e a 24 de novembro, proximo de Wattwiler, no territorio da communa de Uitnoltz, no meio da floresta, e ao pé do castello de Herrenflug, foi encontrado o corpo enterrado, e debaixo de pedras, que Troppman tinha accumulado para o occultar. Era tal a decomposição do cadaver, que era impossivel verificar-se a morte tinha sido dada com o auxilio de uma arma. A analyse do que restava das visceras produzio resultados chimicos, dos quaes se deve concluir que Traupman disse a verdade, quando pretendeu que havia envenenado Kinck. Estava até á saciedade provado, que o accusado sabia preparar acido prussico, e que tinha muitas vezes fallado dos effeitos d'aquelle veneno.

Depois d'isto, e desde então, o accusado tentou confundir as suas confissões. Procurou fazer acreditar que tem tres complices na preparação e execução dos attentados de Uffholtz e de Pantin; mas basta ler a carta em que estão escriptas as suas pretendidas revelações, para se ficar convencido de que não são mais do que grosseiras mentiras. A pretexto de occultar os desconhecidos, aos quaes impõe uma posição analoga a que tinha primeiramente attribuido a João Kinck, limitou-se a uma narração de phantasia, em que o mais inverosimil concurso de circumstancias faz de tres individuos, sobre a identidade dos quaes não dá absolutamente nenhuma indicação, os autores principaes do envenenamento de João e do assassinato do resto da familia. Resta demonstrar que Tropman foi o unico que commetteu os ditos assassinatos.

Já as contestações da sciencia estabeleceram não só que, nas circumstancias em que a senhora Kinck e seus filhos foram successivamente conduzidos ao lugar onde pereceram, um só homem lhes pôde ter dado a morte; mas que no que respeita á semelhança dos ferimentos e a instantaneidade do effeito produzido pelas armas empregadas, parecia certo que a mesma mão havia consumado tudo. As explicações dadas a 13 de novembro pelo accusado confirmaram plenamente aquella apreciação; mas os esclarecimentos reunidos pelo processo teriam sido sufficientes, para dar a este respeito á justiça uma completa certeza. Um semelhante numero de crimes de longa data e pacientemente organisados e de incidentes imprevistos, terminados a cem leguas de onde começaram, não pode ser obra senão de uma imaginação tão activa como isolada, que acompanhou livremente até ao fim a execução de um plano silenciosamente meditado.

Troppman, tal como o conhecemos, era precisamente o homem que podia concebe-lo, guardando segredo e cumprindo-o. Desde o dia em que sahio de Roubaix até ao dia da sua prisão no Havre, viveu constantemente isolado e agitado. Se alguns companheiros, ao abrigo de toda a suspeita foram accidentalmente vistos em sua companhia, só elle appareceu sempre quer com João Kinck, quer com Gustavo, quer com as demais victimas. Foi elle quem, tendo precedentemente habitado nos Quatro Caminhos, póde só pensar em escolher a planicie onde podia executar os seus designios. As correspondencias, os escriptos falsos, a compra e o transporte dos instrumentos, tudo foi feito por elle; só elle devia aproveitar do assassinato, e só elle o aproveitou. Tudo quanto a instrucção claramente precisou como tendo sido levado de Roubaix pelos diversos membros da familia Kinck, foi, sem excepção, encontrado em seu poder, ou nos lugares abandonados por elle.

Já não é permittido suspender nos vãos e ultimos esforços que elle empregou para demorar a expiação a que se não póde subtrahir. A consciencia publica inquieta pelo arroido que se fez a proposito do nome do Troppman, e dos boatos muitas vezes infieis de uma informação escrupulosa e prudentemente conduzida, deve deixar ver afinal que se ha de fazer completa justiça, quando o autor unico de um crime sem exemplo tiver soffrido a pena que o espera.

Desde as 9 horas da manhãa, os curiosos affluiam ao palacio da justiça, e o tribunal meia hora depois estava completamente cheio de espectadores, a deitar fóra. Uma torrente de advogados novos precipita-se de repente em um corredor da sala, e produz uma desordem momentanea, obstruindo a circulação. Sómente á voz de: *sigam para diante*, se desfaz a torrente e consegue collocar-se ou antes amostrar-se.

Nenhuma senhora foi admittida no pretorio, as que conseguirão entrar na sala foram collocadas nos primeiros bancos diante dos lugares destinados para as testemunhas. De todos os lados se ouvem reclamações por causa dos lugares.

Grande numero de magistrados e de funcionarios publicos ficaram em pé por detraz das cadeiras dos juizes.

As 10 horas e meia, abrio-se a audiencia. O procurador geral M. Grandperret occupa o lugar do ministerio publico, tendo ao seu lado para o auxiliar o advogado geral M. Merveilleux-Duvignaux.

M. Lachaud senta-se no lugar do defensor.

Depois de sorteado o jury, entrou o accusado. A sua chegada produzio uma grande sensação. Todos espontaneamente se levantam para satisfazer a sua curiosidade.

Troppman é um homem de pequena estatura, de conformação fraca e juvenil. Magro e abatido, não estava com tudo muito pallido; tinha as orelhas vermelhas nas extremidades. O seu olhar, sem ser timido, parecia pouco firme, talvez por causa da immensa multidão que o observava; dirige com preferencia as suas vistas para os membros do jury. Visto de frente, Troppman tem a apparencia de uma criança; a energia do seu caracter manifesta-se melhor pela expressão do perfil. O seu nariz aquilino, e que revela certa finura, prende-se a uma testa bastante desenvolvida. Os olhos vivos completam a força que exprime o perfil.

A parte inferior da cabeça de Troppman é vulgar, acanhada e bestial; os queixos estão suspensos ao craneo como os de um animal feroz. Os cabellos bastos estão levantados sobre á testa e para traz das orelhas. Um raro buço cobre-lhe o beiço superior, e lhe circunda o rosto!

O accusado está vestido como um operario. Tem uma sobrecasaca um pouco usada, e um colete de veludo escuro. Sobre a gravata cae-lhe o collerinho da camisa, deixando ver um pescoço alongado, que sustem orgulhosamente a cabeça.

Seis gendarmes escoltam Troppman.

Attendendo a longa duração que dever ter o julgamento da causa, o tribunal tem um juiz supplementar.

A leitura do auto de accusação não pareceu produzir impressão alguma sobre o accusado. Ouvio o quasi com indifferença, mesmo nas passagens mais odiosas e sanguinarias da exposição dos seus crimes.

Na parte em que o auto de accusação conta as intrigas relativas á procuração que o accusado queria mandar a Gustavo, então em Guebwiller, Troppman perturbou-se, visivelmente, empallideceu, conservando com tudo sempre a mesma immobilidade.

Os jurados observam attentamente o accusado quando o escrivão lê as particularidades relativas ao assassinato da mãi e dos dous filhos mais pequenos, que davam gritos, chamando: Mamã! Mamã! Troppman não mostrou a menor commoção; tinha os olhos pregados no chão!

Em seguida são chamadas as testemunhas, e retiradas da sala. Os curiosos, ouvindo certos nomes de que muito se tem fallado, debruçam-se para ver as pessoas nomeadas. Os nomes de Langlois, Ferrand e de Hanguel causam grande sussurro.

Interrogatorio de Troppman.

O accusado declara com voz firme chamar-se João Baptista Troppman, residir em Cernay, ser machinista e ter 20 annos. Quando se levantou para responder ás perguntas do presidente poz as mãos na grade que o separa do lugar do defensor; as mãos são chatas e descarnadas; os braços de um comprimento desmedido: os braços e as mãos parecem ter sido feitos para agarrar e despedaçar uma presa. A idêa de força que dá esta construcção particular pode influir na opinião d'aquelles que pensavam que Troppman tinha complices.

Presidente.—Parece que os negocios de seu pai com quem vivia em Cernay não corriam muito bem, estava constantemente a receber intimações judiciaes por debito. Sua mãi, a quem tantos desgostos causou tinha pelo accusado uma longevel predilecção. Desde os mais tenros annos o accusado revelou um caracter singular. Foi sempre melancolico, reservado e não tinha amigos. Já n'esse tempo fallava dos seus projectos e das suas fortunas. Teve sempre um genio extremamente violento. Um exemplo o prova. Um dia trabalhava conjunctamente com seu irmão Edmund, hoje militar, levantou um martello sobre elle e deixou-lh'o cahir na testa, que ficou coberta de sangue. Edmund disse-lhe então: « É um segundo Caim, dizendo depois do occusado: « É um cão que morde.»

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

MILLA

Um esforço sublime á Deus imploro
Para traçar á penna os teus encantos;
E nenhum me sorri!
Um sonho phantasio, um anjo busco
A' quem possa emprestar as graças tuas,
E nenhum chega á ti!

Formo de estrellas um collar e um cinto,
Adorno o niveo seio, aperto o talhe
Da primavera em flôr;
Comparo-a á ti, e a illusão se perde:
Tu és mais bella, e a natureza toda
Te ama com fervor.

Qu'importa que uma pleyade brilhante
De poetas, romancistas, dramathurgos,
Litteratos em fim,
Tenha descrito imagens seductoras,
Tenha creado fórmas sobre humanas,
Visões do seraphim?

Qu'importa, sim? si Deus, unico e grande,
N'um arroubo infinito de poesia,
Creou-te inimitavel!
Pode acaso o que é fraco e contingente
Descrever e pintar o que é divino
Bello, immensuravel?

Todas as creações da humana phantasia.
Tudo que a terra immensa tem gerado,
De bello e seductor,
Não valle, Milla, a chama de teus olhos,
Não valle a pura excencia de tu'alma
Não valle o teu amor.

Recife—1870. ???

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Discurso pronunciado em sessão magna de 27 de janeiro de 1870, pelo respectivo presidente, o venerando Sr. monsenhor Muniz Tavares.

Senhores.—O senso intimo, que a ninguem lisongeia, quando consultado em boa fé, assevera-me que não poderei fazer um discurso correspondente a illustração d'aquelles que se dignam ouvir-me. Ha no homem uma harmonia prestabilita entre a alma e o corpo: (já o disse o celebre philosopho Leibnitz). Da organisação do corpo humano pende o processo espiritual. Na idade avançada, ou em qualquer enfermidade mais ou menos violenta, as forças diminuem, a intelligencia enfraquece. D'ahi o vulgar aphorysmo—*mens sana in corpore sano*.

E' verdade que a historia ajunta alguns chefes d'obra produzidos no ultimo termo da vida: mas são estes na frase do Mantuano—*rari nantis in gurgite vasto*—são fructos de seres privilegiados, a quem a scintila da sabedoria infinita por excepção sempre acompanha. Todavia refira-se o amor proprio quando trata-se de cumprir um dever. O art. 28 do nosso regulamento obriga imperiosamente ao presidente deste Instituto a fazer um discurso de abertura na sessão do anniversario; fa-lo-hei deprecando ainda mais a costumada indulgencia. Tocarei de leve no grande mysterio da origem dos povos que foram encontrados na America, e por consequencia no Brasil em sua descoberta.

E' um facto incontestavel que esses habitantes do denominado novo mundo, quando aprouver a Providencia apresenta-los em scena, já não eram todos nomades, já haviam dado alguns passos na infancia da vida. Os que se fixavam a borda dos rios entregavam-se a pesca, usando de grosseiros instrumentos; aquelles que habitavam as florestas, eram cassadores, e com destreza recorriam ao arco, e flexa para se alimentarem. Assim supõe á historia que principiaram naturalmente todos os povos do universo então conhecido.

Ha outro facto não menos veridico que na desmesurada extensão do territorio descoberto viviam homens que se distinguiam pela multiplicidade de idiomas. Não eram dialectos desusados, ou alterados de uma lingua geral, segundo as observações feitas, era linguagem peculiar, que constitue nação inteiramente diversa uma da outra. O Sr Berey, escriptor notavel, depois de acurado estudo conheceu que as linguas americanas eram tão differentes entre si, quanto a lingua grega é da allemã, e a franceza da polaca.

Nós nunca tivemos, e para vergonha maior nem ainda hoje temos, uma estatistica para formarmos juizo menos imperfeito a este respeito. As raças estão quasi extinctas: mas, consta-nos pelo testemunho do cavalheiro Compagnoni, que aquelles que ainda permanecem no Amazonas, e nos affluentes apresentam mais de cem gerações diversas, tão proximas umas das outras com suas aldeias, a ponto que se sentem alternadamente quando cortam arvores: algumas estão reduzidas a pequeno numero, e entretanto fallam uma lingua tão sua propria, que de nenhum modo é entendida pela sua visinha. Azara que viveu por muitos annos no Paraguay, esse campo immorredouro de nossas proezas, discorrendo das tribus espalhadas por aquelle paiz, affirma que contou entre ellas trinta e cinco linguas distinctas; e calculando os demais pontos de todo o continente, e ilhas, conclue não ser exagerado affirmar que mil idiomas diversos por alli se fallam.

Pensando nesta materia o espirito humano é impelido a interrogar: 1.° em que época mais ou menos aproximada desenvolveu-se essa população? 2.° donde partiria ella?

As épocas geraes da creação do mundo e o diluvio universal, são tão disparatadas entre si que pouca ou nenhuma luz nos offerece para sondarmos tão arriscado abysmo. Aqui aponta a vulgata, que parecia dever guiar-nos, está em desharmonia com a da versão dos setenta, quando em rigor deveria cingir-se, segundo as regras da perfeita versão: essa fixa seis mil annos em vez de cinco mil da vulgata. A dos Egypcios, e Caldeos supostos os mais sabios da antiguidade discordam igualmente de maneira que surprende, marcando os primeiros trezentos e setenta mil e tantos annos, e os segundos quatrocentos e setenta e cinco mil e mais.

Parece-me que fundado em tanta dissonancia foi que um dos mais doutos padres da igreja latina, S. Jeronymo, ousou asseverar que a creação do mundo não se pode provar demonstrativamente, é só a fé quem nos faz cre-la. *Mundum non semper extitisse sola fide tenetur, et demonstrative probari non potest.*

Mas essa fé apenas nos induz a crer que houve um tempo de creação, porque o increado só é Deus: a época certa, se por ventura conservou-se, não foi guardada fielmente pelos salvados na miraculosa arca, ou desvairou-se no decurso dos seculos.

Ainda admittindo o computo mais restricto da vulgata, não podemos deixar de concluir racionalmente, que a America antes do diluvio universal, já se achava habitada, e com probabilidade florescente. Cinco mil annos de existencia é tempo de sobejo para formação, crescimento, e anniquilação de grandes imperios e republicas. Nem outra conclusão podemos tirar sem amesquinhar a obra do Creador Omnipotente.

Tendo havido um diluvio, que segundo lemos no *Genesis*, foi universal, a catastrophe delle derivada, necessariamente a attingiria, tudo deveria ter desapparecido.

Na conformidade da mesma vulgata, mais de quatro mil annos tem decorrido depois desse cataclismo; e quando as tres partes do velho mundo achavam-se já em estado vantajoso, quando a Asia apresentava maravilhas em todos os ramos da industria agricola e fabril, na posse inveterada das sciencias humanas, eis que apparece a America desprovida de tudo, e os seus habitantes, á excepção de dous pontos, dando ainda (como já disse) os primeiros passos da infancia! Dado aquelle diluvio contemporaneamente, não constando que houvesse interrupção, como se póde explicar que tres partes conhecidas do mundo se manifestem em grão elevado, e a incognita em abaixamento desmesurado?

Senhores, ninguem hoje duvida que o globo, onde habitamos, tem soffrido transformações enormes. Montanhas hão desapparecido deixando lagos; das planicies tem surgido montanhas; o mar tem-se retirado, reduzindo a terra firme portos assaz abrigados; o que acontece no mundo phisico, nota-se no moral. O Egypto juntamente considerado foco das luzes no periodo das trevas; quando appareceu a America, estava reduzido a barbaridade, estava entregue a mamelucos brutaes. Muitas cidades d'Africa que tanto deram que fazer as cohortes romanas, tornaram-se quasi desertas sem o minimo brilho.

Que maravilha causará, se avançarmos a dizer que não é improvavel que essa mesma America tão desfigurada, servindo de escarneo a Europa, que della se apossava para opprimi-la, não contivesse na immensidade dos seculos cidades opulentas, povos de heróes, e que aqui mesmo neste local coberto ha pouco mais de duzentos annos de mangues, e paús, hoje occupado por um dos mais sumptuosos templos do Brasil; sim, que maravilha causaria, se dissemos que talvez houve tempo, em que como agora celebraram-se aqui feitos heroicos? Não se poderá affirmar com certeza, porque não temos, nem podemos ter documentos; mas tambem não se poderá negar com pertinacia irreflectida.

Passamos ao 2° quisito.—D'onde partiriam as differentes raças, que se apresentaram aos olhos dos primeiros descobridores do novo mundo?

Varias e não muito sensatas tem sido as opiniões a este respeito. E' o que de ordinario acontece, quando queremos explicar o que humanamente não é explicavel. Os intitulados livres pensadores não tendo forças, ou disposição ao trabalho, julgaram haver descuberto, o que chamam enigma, affirmando que nenhum povo estranho entrou na America, que os homens ahi vistos são todos indigenas, como são os animaes, e plantas proprias sómente d'aquelle solo.

Ufanos creem que é a unica decisão razoavel sem lembrarem-se que deve-se reverencia aos livros consagrados pela religião christãa.

Outros mais engenhosos imaginaram que d'Atlantida sahiram para alli os primeiros habitantes no tempo em que aquelle paiz tão celebrado por Platão, floresceia. Sabe-se que essa Atlantida, vastissima terra, submersa por tremenda catastrophe, estendia-se pelo amplo oceano, que ainda hoje denomina-se Atlantico, e que alguns julgam ver restos della nas varias ilhas além das columnas de Hercules. Mas esta supposição, posto que a primeira vista possa parecer especiosa, apresenta todavia não poucas insuperaveis difficuldades.

Se os habitantes d'aquella terra de proposito volveram-se para o continente americano, quando as cousas de seu paiz prosperavam, tinha necessariamente meios aptos para a navegação a travez de mares desconhecidos; eentretanto a historia cala-se sobreeste ponto. Além disto se os Americanos fossem colonias d'Atlantida havendo principiado a occupa-la um estado de civilisação, algum traço ao menos desta, alguma memoria ter-se-hia conservado.

Se por acaso uma porção dos habitantes dessa Atlantida tivesse aportado as praias d'America, certamente essa porção não poderia ser considerada como a progenitora de todas as raças Americanas, e não se saberia explicar a horrivel dispersão, que conviria admittir, nem as tantas differenças em figura, côr, falla, qualquer que seja a força que se possa conceder ao clima, aos elementos, e aos differentes modos de viver.

Aquelles, que notando como as extremas partes da Asia septemtrional se avisinham as d'America, creem desdobrar o mysterio da povoação desta, concedendo tudo a menor difficuldade da passagem, deveriam dizer-nos para que fim trocar-se-hia um horrido clima por outro equivalente? E ainda que com incriveis privações se conservasse a raça dos emigrados, como ficou ella ao depois tão alterada em paridade de circumstancias, quando de facto a vemos nos immensos espaços, que debaixo dos parallelos mais rigidos passam entre os gelos de um e outro mar? E como não se pode tratar da passagem de poucos individuos dentro de uma canôa, ou balsa, nem de uma fracção de povo, mas de inteiras nações expatriadas todas a ponto de não deixarem em seu lugar natal algum vestigio delle, perguntar-se-ha (e não sem razão) primeiramente como tantas gerações acharam-se multiplicadas nas extremidades polares do velho continente, incapazes de dar alimento a uma população mediocre ainda hoje? Além disto como, se tanta turba teve de passar, pôde ter os meios proporcionados? E demais como muitas das formas, de qualidade, e de lingua, sem ter o mais ligeiro signal de origem commum?

E' tal a condicção humana que muitas vezes o melhor ganho, que podemos tirar das nossas investigações, é percebermos que inutilmente procuramos conhecer o que o tempo, senhor supremo das cousas deste mundo, tem encerrado nos seus inexploraveis arcanos. Não nos envergonhemos de confessar a nossa inferioridade natural convencidos que com a fé, só com a fé, nos tornaremos superiores.

Prostæ fides supplementum
Sensuum defectui.

POUCO DE TUDO.

NAUFRAGIOS. — Receberam-se despachos telegraphicos em Paris noticiando que o vapor *La Gorgone*, que regressava da estação franceza de Hespanha a Chrebourgo se perdera completamente, perecendo toda a tripulação, ao sul de Onessant.

Tinham-se dado as ordens convenientes para que a corveta *Belicosa* e o aviso a vapor *Flambeau* se apromptassem sem perda de tempo com rumo ao lugar da catastrophe.

Entre Athenas e Malta naufragou tambem o hiate a vapor *Beerhound*, a bordo do qual ia o ministro das Indias sir Stafford Northcote, que pereceu com todos os seus companheiros de viagem.

Esta desgraça teve o luto ao seio de tres das mais nobres familias da Grã-Bretanha.

—

PRINCIPES REINANTES. — Segundo se vê da lista dos principes reinantes publicada pelo *Almanak de Gotha* para o anno de 1870 (107° da sua existencia) S. Santidade Pio IX, que tem 77 annos, é o soberano mais velho; segue-se a elle o duque Leopoldo de Anhalt, de 75 annos e que occupa o throno ha 51; finalmente o terceiro é o rei Guilherme da Prussia, que conta 72 annos.

O principe reinante mais novo é o de Reuss, Henrique XXII, que tem 23 annos.

No decurso do anno de 1869 falleceram doze pessoas pertencentes a familias reinantes.

—

MODO DE FAMILIARISAR-SE COM A MORTE.—Um individuo, preso n'uma das cadeias de Munich e condemnado á morte por ter commettido um assassinato, achou um singular modo de distrahir-se da desagradavel situação em que se achava, formando com miolo de pão e uma especie de macarrão muito commum na Baviera um horroroso retabulo, onde elle fazia o principal papel.

Representava o momento em que o verdugo lhe tinha cortado a cabeça e a mostrava ao publico. Um frade franciscano orava de joelhos sobre o cadafalso, e ao pé d'elle um invalido com uma perna de pão vendia aos circumstantes exemplares da historia do justiçado.

Não é possivel familiarisar-se mais com a idéa da morte.

—

ACAMPAMENTOS. — A França tem actualmente quatro acampamentos: o muito conhecido de Chalons; o de Sathonay, perto de Lyão, onde a tropa tem barracas em lugar de tendas; o de Lannemezan, situado ao pé dos Pyreneus, entre Tarbes e Bagneres; e o de Saint-Maur, junto a Vincennes, onde concorrem aos domingos os parizienses, para completar, ainda que seja em miniatura, o animado quadro que apresenta a vida do campo raso dos filhos de Marte.

—

STANTON.—A republica norte americana acaba de soffrer uma perda irreparavel com a morte do ex ministro da guerra Stanton, que foi o que mais efficazmente contribuio para terminar a luta fratricida provocada pelos estados do Sul.

O general Stanton tinha 54 annos, e, como muitos dos generaes d'aquelle paiz, antes de entrar na carreira das armas desempenhou cargos puramente civis. Assim é que em quanto cursava o direito, Stanton, cuja fortuna era menos que mediana, desempenhava as funcções de caixeiro de um livreiro, e uma vez recebido nos auditorios como advogado chegou até á elevada posição de *attorney general*.

A sua entrada no ministerio da guerra data de 1862 e na guerra civil entre o Norte e o Sul da grande republica manifestou dotes de consumado militar unidos a um tino e uma prudencia que lhe conciliaram as sympathias geraes.

—

BAPTISADO DE UMA PRINCEZA.—Segundo diz a *Gazeta da côrte*, de Londres, o baptisado da princeza, filha do principe de Galles, celebrou-se com grande apparato, em Malborough House. Na ceremonia celebrou o bispo de Londres. A princeza recebeu os nomes de Mathilde Carlota Maria Victoria.

Foram padrinhos: o rei da Suecia, representado pelo barão Hochschild, ministro plenipotenciario da Suecia e Noruega em Londres; S. A. I. a gran-duqueza Cesarewna, da Russia, representada pela baroneza de Brunnow; a princeza herdeira da corôa da Dinamarca, representada por madame Bulow; o principe Leopoldo, representado pelo duque de Cambridge; a duqueza de Nassau representada pela princeza de Teck; a princeza de Leinningen, representada pela princeza Claudina de Teck e o *land grave* de Hesse, representado pelo principe de Teck.

—

UM AVARO.—Um sacerdote exhorta um velho avarento que está a morrer. O avaro conserva-se surdo a todos os rogos.

— Tenha confiança em Deus, meu filho.

— Nunca tive confiança em ninguem.

— Como! Nem ao menos acredita nas palavras de Jesus-Christo?

— Deus me livre! Como quer o padre que eu abra credito a um filho cujo pai nunca ha de morrer?

TYP. DO DIARIO—RUA DAS [illegible]